FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1959 ANO 39.º — NUMERO 13 249

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Obstáculos no caminho

### da conferência de alto nível

por ATTICUS

PARIS, Outubro. — Os resultados das conversações Eisenhower-Kruchtchev, de Washington, começam a ver-se com maior clareza. Foram elas que abriram o caminho á conferência de alto nível dada como certa. Aos países ocidentais o presidente dos Estados Unidos fez saber que depois da declaração categórica do chefe do Governo soviético segundo a qual não há qualquer ultimato russo em Berlim, nada impede a realização daquela conferência. As reservas até agora feitas pelo Governo americano desapareceram.

Por iniciativa do presidente, entabularam-se negociações entre os Estados Unidos e as outras nações ocidentais para se estabelecerem a data e as modalidades da conferência. Se tudo decorrer como foi previsto em Washington, o ponto mais importante a esclarecer é se a conferência se realizará antes do fim deste ano ou no começo do próximo. Isso depende das decisões dos governos ocidentais, os quais deverão, previamente, reunir-se antes do encontro com Kruchtchev. O presidente dos Estados Unidos e o primeiro-ministro britanico não desejam esperar muito. O general de Gaulle faz-se rogado. O chanceler Adenauer, aparentemente, diz que está com os primeiros, mas ajuda o ultimo.

**A questão capital**

A questão capital que domina o conjunto da situação é a seguinte — em que base e com que

(Continua na página seguinte)

**A mulher lançou-se á conquista do Mundo. Tem a vantagem de se afirmar igual ao homem e de exigir um tratamento especial. Perdeu algo do seu encanto. A elegancia é, como tudo, relativa. Esta jovem vedeta francesa, que atraiu as atenções dos fotógrafos, é bem a expressão de um estilo de vida e de um tipo de elegancia desleixada. De cabelo varrido, camisolão masculino, uma posição cheia de á-vontade, simboliza uma juventude que, todavia, não tem só defeitos e não é inteiramente culpada dos que tem**

## Desintegraram-se

### dois satélites artificiais norte-americanos

**WASHINGTON, 27 — Os satélites americanos «Descobridor VI» e «Explorador IV» deixaram de girar em torno da Terra, o primeiro em 20 do corrente e o segundo em 22. O primeiro ardeu ao entrar nas camadas densas da atmosfera, depois de ter dado 965 voltas ao globo terrestre.**

**O Observatório de Astrofísica de Cambridge (Massachusetts) anunciou a queda do «Explorador IV».— (F. P.).**

A duração do «Lunik III»

*MOSCOVO, 27 — A indicação de que o «Lunik III» não durará mais de seis meses, dada pela agência TASS, ontem, mostra que há qualquer coisa que não marcha bem no engenho e que a órbita deste se afasta da prevista. Havia já suspeita disso, desde que se soube que o engenho não passaria pela Lua com intervalos regulares, e agora essa suspeita está confirmada. Há motivo para crer que os sábios russos pretendiam colocar um satélite que sobrevoasse a Lua com regularidade, mantendo-se assim alguns anos. Teòricamente, a existência do engenho poderia até ser indefinida.— (F. P.).*

## A acção destrutiva

### da China Comunista pode ameaçar a paz mundial

WASHINGTON, 27 — A «violência destrutiva» da China Comunista na Ásia e os seus preparativos guerreiros no Estreito da Formosa preocupam os representantes da Austrália, Estados Unidos e Nova Zelandia que, num comunicado final do Conselho de Ministros da A. N. Z. U. S., afirmam o seu receio de que estes factos criem «uma séria ameaça á paz mundial».

O comunicado sublinha que se a China Comunista recorrer ás armas no Estreito da Formosa, ou em qualquer outra parte, isso será interpretado pelos aliados da S. E. A. T. O. como «um problema internacional contra a estabilidade da região».

As delegações dos três países foram chefiadas por Christian Herter, secretário de Estado dos Estados Unidos; Walter Nash, chefe do Governo da Nova Zelandia; e Richard Casey, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália.

No comunicado, declara-se também que as «perturbações de inspiração comunista» no Laos são uma ameaça á estabilidade do Extremo Oriente, e requerem a máxima atenção quer da O. N. U. quer da S. E. A. T. O. Afirma ainda a esperança de que será ràpidamente solucionada «esta perigosa situação», sublinhando que a S. E. A. T. O. «aceitará as obrigações que assumiu» para a defesa do Laos, se isso for necessário. — (A. N. I.).

## A casa onde viveu

### o escritor Eça de Queiroz será assinalada em Bristol com uma lápida na fachada

LONDRES, 27 — Entre as muitas recordações portuguesas na Inglaterra, têm especial interesse as que se relacionam com o autor da «Cidade e as Serras», o cronista-crítico dos costumes britanicos do século passado, o «Dickens português», como Peter Rodford lhe chama num artigo agora publicado no «Western Daily Post».

Basta dar um salto a Nothinghill Gate—o bairro que no ano passado se tornou famoso por ter sido teatro dos disturbios raciais provocados pelos «teddy-boys»—seguir até Ladbroke Gardens e olhar o prédio que tem o numero 23, para evocar algumas dessas crónicas em que a vida londrina é retratada com tal perfeição que, ainda hoje, a mais de meio século de distancia, mantém a mesma impressionante actualidade. Foi ali que Eça de Queiroz viveu em 1888 e escreveu algumas das melhores páginas do jornalismo português.

A esta e outras recordações que o autor da «Relíquia» deixou neste país, veio agora juntar-se mais uma, localizada em Bristol: a casa onde viveu durante os dez anos em que foi consul de Portugal naquela cidade. Trata-se de «Vashni Lodge», hoje apenas conhecida pela «38, Stoke Hill», e na qual foi colocada uma lápida para assinalar a sua histórica associação com o escritor português

A identificação da casa de Bristol, por tanto tempo desconhecida,

(Continua na 14.ª página)

## Um dólar para quem afirmar ser seu filho

**FORT WORTH (Texas), 27.—Se alguém puder convencer um juiz de que é filho ou filha de Sid Richardson, milionário e proprietário de explorações petroliferas no Texas, poderá aparecer nesta localidade, onde se procede á leitura do testamento do milionário.**

**Richardson diz, no seu testamento, que não deixou descendentes. Mas—acrescenta—se alguém aparecer a dizer que é seu filho, tem a seu favor a quantia de 1 dólar, não podendo fazer qualquer reclamação sobre o resto da fortuna, que ascende a 13 milhões de dólares, na parte deixada a suas duas irmãs, suas sobrinhas e sobrinhos. A maior parte destina-se á Fundação Sid Richardson, para obras de caridade.— (A. N. I.).**

## ESPEROU OITO ANOS

### pela cadeira eléctrica

**WETHERSFIELD (Connecticut), 27. — Foi executado na cadeira eléctrica da prisão desta cidade Frank Wojculewicz, de 41 anos, condenado á pena capital por morte de um polícia e de um popular que tentavam prendê-lo depois de ter cometido um roubo em New Brittain, em 1951. — (F. P.).**

## O ministro da Marinha

### que assistiu a manobras da nossa esquadra regressou a Lisboa

Depois de ter assistido a algumas das fases dos exercícios navais que a nossa esquadra tem efectuado ao largo da nossa costa, regressou a Lisboa o ministro da Marinha, almirante Quintanilha e Mendonça Dias, que viajou a bordo da fragata «Corte Real».

Aquele navio atracou hoje, cerca das 11 horas, no cais da Marinha.

O referido membro do Governo, que vinha acompanhado pelo seu ajudante de campo, capitão-tenente Sacramento Monteiro, e pelo chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Guerreiro de Brito, foi recebido por altas patentes da Marinha e diversos funcionários do seu ministério.

As restantes unidades que tomaram parte nos exercícios, regressam amanhã ao Tejo.

**O ministro da Marinha desembarca do «Corte Real»**

## 2.ª TIRAGEM

## Não serão aumentados

### os preços do bacalhau em vigor apesar da escassez do produto — anunciou o secretário de Estado do Comércio

Na Sala da Imprensa do S. N. I., na presença do sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, e de outras individualidades, o sr. dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, secretário de Estado do Comércio, reuniu-se, esta tarde, com os representantes dos orgãos informadores, a fim de lhes fazer uma comunicação sobre o problema do abastecimento publico do bacalhau.

Aquele membro do Governo começou por agradecer a presença dos jornalistas e elogiar a acção informativa dos organismos que representavam. Depois, entrando directamente no assunto da sua comunicação, começou pór dizer que tem sido constante preocupação da Secretaria de Estado do Comércio provocar o mais largo e perfeito conhecimento publico não só dos problemas da economia que lhe estão afectos como dos princípios que informam o seu esforço de cada dia no propósito de encontrar, para esses problemas, soluções que assegurem a realização do interesse nacional.

O sr. dr. Corrêa de Oliveira prosseguiu:

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

## Caíu um avião

### com dezanove pessoas e só houve uma morte

**SANTA MARIA (Califórnia), 27 — um bimotor comercial das Linhas Aéreas do Pacífico, com dezanove pessoas a bordo, caiu pouco depois de levantar voo, sobre um aglomerado de árvores.**

**Morreu uma pessoa e catorze ficaram feridas. — (A. N. I.).**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

**Ó ESCOLAS, SEMEAI!**

**EM Luanda vai ser construído um liceu feminino. Importará em 23 mil contos. Espalhar a instrução em todo o território português de qualquer parte do Mundo coberto pela rosa do Sol, é continuar a missão civilizadora de que o País se orgulha e que tem desempenhado através da sua História quantas vezes á custa de muitos sacrifícios e agigantando-se a si próprio. Já passou o tempo da penetração heróica, de colunas de militares a romper no mato ou sob sois ardentes e roídas pelo tormento da sede, deparando com emboscadas aqui e além. Hoje em dia as populações indígenas elevam-se cada vez mais ao nível das populações metropolitanas. E' esse o objectivo. Igual nível jurídico, igual nível cultural, social e económico e teremos a perfeita fraternidade lusíada, a comunidade completa. Há tempos o governador-geral de Angola falava da instalação de uma universidade em Angola, poupando a muitos alunos a despesa incomportável da vinda para a Europa. Enquanto não chegam as escolas superiores, há que desenvolver ao maximo a instrução primária, a secundária, liceal e técnica, numa sementeira de conhecimentos e educação cujos efeitos não deixarão de se fazer sentir em todos os sectores da vida angolana. Ao mesmo tempo que se anuncia a construção do liceu feminino de Luanda, anuncia-se igualmente a ampliação do Liceu Salvador Correia de Sá, acabado de construir em 1938, mas já insuficiente para a sua população escolar. Há que alargar-lhe as costuras. As escolas semeiam; o País todo não deixará de colher os benéficos frutos.**

**FEIXE DE NOTICIAS**

**A editorial Atica que esse gentil espírito de artista requintado que foi Luís Montalvor fundou e orientou, estabeleceu, em colaboração com a família de Fernando Pessoa, um prémio de 5 contos para um livro de poesia inédito a editar por essa casa. Concorreram mais de uma centena de trabalhos. Nem outra coisa era de esperar num país de poetas. O juri escolheu por unanimidade «Parva Naturalia», de José Blanc Portugal. O juri propôs, ainda, a publicação das obras «Asa de Mosca» de Henrique Segurado, e «Poemas», de António Ramos Rosa. Correspondendo a esta proposta do juri, a família de Fernando Pessoa resolveu, além do 1.º prémio de 5.000$00, atribuir, ainda, dois segundos prémios, no valor de 2.500$00 cada, ás referidas obras de Henrique Segurado e de Ramos Rosa, dois poetas de notáveis méritos e grande projecção.**

*** Francisco Gomes da Silva, de 23 anos, ajudante de motorista, e Rosalina Teixeira Leite, casadinhos de fresco, andavam em viagem de nupcias pelo Minho. Pouca sorte porque o carro chocou perto de Famalicão com outro guiado pelo sr. António José Fernandes dos Santos, do Porto; depois em Celeirós derrapou e ficou avariado. No meio de tudo, os noivos nada sofreram, mas o carro ficou apreendido e o casalinho esteve detido ainda cinco horas num posto da Polícia.**

*** Foi perto da Vidigueira, de que foi senhor o almirante do Mar das Indias. Na estrada para Vila de Frades, onde o Fialho nasceu, ia um automóvel a velocidade louca. Na ponte da ribeira do Freixo, a curva é apertada. O carro galgou, em voo acrobático, 15 a 20 metros. Embateu na margem esquerda, fez ricochete e, desfeito, caiu inanime a três metros. Inanime também e para sempre o condutor António Mestre Viseu. O companheiro Tomás Candeias ainda foi levado ao hospital, mas quando lá chegou era cadáver. Por que é que tanta gente caminha com pressa para a morte?!**

**JORNAL PEQUENO**

**O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio Nacional de Belém os srs. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas; prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; coronel Alfredo Ferreira Gonçalves, director do Instituto dos Pupilos do Exército; coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta da Emigração; comandante Gabriel Teixeira e comendador Crisóstomo Cruz. * O sr. Presidente do Conselho recebeu o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da comissão executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. * Na residência, Rua Norberto de Araujo, porta 8, foi encontrado morto António Monteiro Golegã, de 61 anos. O cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal. * Em Oeiras um pobre ciclista deu uma queda por se lhe ter partido o garfo da bicicleta. Com grandes ferimentos na cabeça caiu. Trincou a lingua, cortando-a a meio. A sangrar foi levado a S. José em estado grave. * Perto de Vidago o motociclista António Vilela, de 32 anos, foi apanhado por uma furgoneta que o matou. * Em Delães, Riba de Ave, Armando Dias Sampaio, de 18 anos, morreu intoxicado com os gases de combustão quando procedia á limpeza de um poço. * Em Fermelã uma camioneta travou bruscamente, ferindo mortalmente Manuel Marques da Silva Novo, de 58 anos, que seguia no veículo. * Os ministros da Presidência, do Interior e das Obras Publicas visitaram no atelier de Raul Xavier, o baixo relevo que se destina á capela de S. Jorge em Aljubarrota.**

# Obstáculos no caminho da conferência de alto nível

(Continuação da página anterior)

espírito serão conduzidas as negociações entre os Quatro Grandes? Como se sabe, os temas principais a tratar nelas são Berlim, o futuro da Alemanha e o desarmamento. As negociações são agora encaradas com oportunismo porque, desde a ultima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Genebra, se modificaram as relações russo-americanas e com elas a atitude dos Estados Unidos perante alguns problemas que separavam os dois países.

Pelo que ao de Berlim diz respeito, tudo leva a crer que a discussão recomeçará em termos diferentes dos do passado, partindo do princípio de que a situação na antiga capital alemã é, segundo a expressão do presidente, «anormal» e deve, portanto, ser modificada. A unica questão a debater é a de saber como se fará a modificação, quais a sua forma e modalidades em relação ás quais os Quatro Grandes terão de se pôr de acordo, pois quanto ao fundo do problema ele está realizado.

Quanto ao problema alemão tudo parece indicar que também será discutido em bases novas, tendo em conta a existência de duas Alemanhas como dão a entender certas declarações de categorizados dirigentes americanos. Há, é certo, que contar com a oposição do chanceler Adenauer apoiado pelo general de Gaulle. Mas o presidente Eisenhower, que na conferência de alto nível falará em nome das nações ocidentais, tem o apoio do primeiro-ministro britanico, cuja posição se valorizou com a recente vitória eleitoral devida, sobretudo, á sua atitude em matéria de política externa.

A luta entre as duas tendências que dividem o campo ocidental será dura e dramática, pois no diálogo do Ocidente com a União Soviética tentarão resolver a mais importante das questões, pendentes — o futuro estatuto político e territorial da Europa depois da guerra. Esta questão será, pela primeira vez, abertamente tratada entre as nações ocidentais e entre estas e os Russos. E' conveniente não esquecer, também, a luta, surda ou declarada, que tanto em Washington como em Bonn travam, contra a nova orientação do presidente Eisenhower, os seus adversários de diversos meios e origens. Não será de estranhar se virmos, de um momento para outro, surgirem incidentes antes da reunião da conferência de alto nível e durante a sua realização os quais serão intencionalmente provocados para a fazer malograr.

Nada mais ilusório do que supor que está ganha a batalha do desanuviamento e que a vitória foi alcançada com a decisão de realizar a conferência de alto nível.

### Um facto captital

A acreditar no que dizem certos observadores bem informados, nas conversações de Camp David estabeleceu-se uma plataforma, entre o presidente Eisenhower e Kruchtchev, sobre a seguinte base: este ultimo garantiu ao seu interlocutor a paz na Europa e na Ásia em troca do reconhecimento pelo primeiro do «statu quo» europeu, devendo o reconhecimento americano ser seguido pelo das outras nações ocidentais. Se se chegou a um tal acordo, é inutil encarecer a sua importancia, pois ele facilitará a solução do problema de Berlim e do problema alemão. A tendência revisionista da política ocidental — acentuada especialmente nos Estados Unidos e na Alemanha Ocidental — modificar-se-á o que quer dizer que se perderão, nesses países, as esperanças de modificar as actuais fronteiras da nação vencida.

Não devemos nunca perder de vista que aquilo a que se chama o problema alemão não se limita á reunificação da Alemanha e á sorte de Berlim, mas abrange também a restauração das suas fronteiras orientais. De onde resulta que mesmo que fosse negociado um novo estatuto para Berlim e se fizesse a reunificação da Alemanha, o problema alemão conservaria a sua acuidade pois os dirigentes de Bonn só consideram solução definitiva aquela que lhes der satisfação na questão das fronteiras.

Vê-se, portanto, que não é possivel separar os dois problemas — o da reunificação da Alemanha e o do «statu quo» territorial» na Europa. Só o reconhecimento deste pelas nações ocidentais porá termo á política do chanceler Adenauer, atenuando a influência que teve até agora na condução da política ocidental o factor alemão. Abandonar a ideia da revisão das fronteiras orientais da Alemanha seria, implicitamente, renunciar á política de libertação dos satélites da Europa Oriental, fulcro da acção do antigo secretário de Estado, Foster Dulles.

*ATTICUS*

# Foi eleito

## o conselho técnico dos hospitais civis

Foi hoje eleito, em assembleia, para o período de três anos, o conselho técnico dos hospitais civis. E' esta a primeira assembleia efectuada de harmonia com as disposições da portaria 17 380 de 3 do corrente, que alterou o numero de vogais médicos do conselho para seis (obrigatóriamente três directores e três assistentes, todos eles dos serviços clínicos e complementares do diagnóstico e tratamento).

Presidiu á sessão o mais antigo director presente, dr. José Paredes, secretariado pelos drs. Viana Barreto e Sérgio Carvalhão Duarte.

Votaram 89 médicos e foram eleitos os drs. Borja Araujo, Jorge Silva Araujo, Geraldes Barba (directores) e Orlando Carvalho, Leopoldo Laires e Valadas Preto (assistentes).


# III SALÃO DE ARTES DOMESTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — A Junqueira

Uma organização do jornal «O SECULO»

ENTRADA 2$50

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

- UMA INICIATIVA AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA.
- TUDO QUANTO INTERESSA PARA O ARRANJO, CONFORTO E MODERNIZAÇÃO DE UMA CASA.

ABERTO DAS 20 ÁS 24 HORAS

Com o seu bilhete de entrada ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de um magnífico automóvel MORRIS-850.

# MARIA PINTO

COSTURA

Apresenta nos seus salões, amanhã, quarta-feira, dia 28, ás 15 horas, uma colecção de modelos franceses. Entrada por convites.

AV. DA LIBERDADE, 173 — TELEFS. 43962 - 730848

# Tágide

Sensacional apresentação em Portugal do maior interprete da canção chilena

# ARTURO MILLAN

O Artista que ganhou:

O «TROFEO CAUPOLICÁN» 1958

(Prémio atribuído pelos críticos do Cinema, Rádio e Teatro, da América Latina)

O «TROFEO LAUREL DE ORO» 1958 — Chile

A «INSIGNIA DE ORO» DOS PROGRAMAS, «DISCOMANIA», DA AMÉRICA LATINA

«DISCO DE PLATA» R. C. A. — 1959

AINDA NO PROGRAMA

# THE MODERN JAZZ DANCERS

# DEO MAIA

# Prof. GULMAR e ANA ELSA

ADELA MARTI

(Maiores de 17 anos)

No PALM BEACH

O famoso quarteto espanhol

CONJUNTO «SKY»

Alternando com o

Conjunto de EUGENIO PEPE

•

# Palm Beach

PASSAGEM DE MODELOS

DE «TOILETTE»

(Outono — Inverno)

NELSON

O «DIOR» PORTUGUÊS

Apresentará as suas famosas colecções

Na «TÁGIDE» — QUINTA-FEIRA — DIA 29

No «PALM BEACH» — SÁBADO — DIA 31

AVISO

O programa de Variedades será apresentado depois da passagem de modelos que terá inicio às 22,45 h.

Tágide -- Palm Beach

# A CIDADE

## Pelos hospitais

ATROPELAMENTO — O operário António Domingos Costa, de 38 anos, natural de Venda Nova, foi colhido por uma furgoneta, perto da Amadora, e recolheu á sala de observações do Hospital de S. José com várias contusões no corpo.

ATROPELAMENTO MORTAL DE UMA CRIANÇA — Quando um grupo de crianças saía em tropel da escola da Póvoa de Santo Adrião, uma delas (José dos Santos, de 7 anos, da Quinta da Várzea), ao atravessar a estrada, foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Lousa Marques Casquilho, de Alvegas, Loures. O infeliz rapazinho chegou já morto ao Hospital de S. José, de onde o seu cadáver transitou para o Necrotério.

DESASTRE NO TRABALHO — Quando trabalhava num quarto andar na Rua A, á Rua Marechal Carmona (Amadora), caiu á rua um homem que aparenta ter 25 anos e chegou morto ao Instituto de Medicina Legal.

ATROPELAMENTO — O motorista António Gonçalves, de 60 anos, morador na Rua dos Anjos, 31, foi colhido por uma camioneta do Exército. Gravemente ferido na perna direita, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

## Ferido pela explosão
### de uma arma caçadeira

AGUEDA, 27. — Em Travassô do Vouga foi atingido pela explosão de uma arma caçadeira, quando a experimentava, Luís Cardoso Pereira, solteiro, de 24 anos, que sofreu vários ferimentos e o esfacelamento de três dedos da mão esquerda.

## Caiu uma criança
### de uma janela

COIMBRA, 27. — Recolheu aos Hospitais da Universidade, Laurindo Dias, de 2 anos, de Casal do Ferrão, que caiu de uma janela e ficou gravemente ferido.

## Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Uma nota do Banco de Portugal; uma caneta esferográfica; uma jante com pneu; tampão para roda de automóvel; garrafa para gás; chapeu próprio para homem; bilhete de identidade de Álvaro Cordeiro Martins; idem, em nome de Benjamim Madeira Rebelo; cédula pessoal de Mariana Lisete Fragoso Morais; dois cadernos escolares; relogio com caixa de ouro e bracelete do mesmo metal; relogio para senhora; medalha de ouro e prata com fotografia; chapa esmaltada com as iniciais S. G. e uma moeda; uma esferográfica; uma luva desirmanada; um chapeu de feltro para homens; duas sombrinhas e um chapeu de chuva; lenço de seda para cabeça; carteira com selos e vários papeis; óculos para Sol; tampão para roda de automóvel; porta-chaves, em cabedal; argolas com chaves, e várias chaves.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas se encontra o seguinte:

Uma máquina fotográfica; saco de praia contendo dois frascos e frutas; gabardina em plástico; mala para senhora com dinheiro; pasta-«dossier», com apontamentos; e mala para senhora, com dinheiro.

# A Inglaterra
## esforçar-se-á por melhorar as relações Leste-Oeste
## — segundo o discurso da coroa

LONDRES, 27. — A Inglaterra empregará todos os seus esforços para melhorar as relações entre o Ocidente e o Leste — declarou hoje a rainha Isabel II, no discurso da coroa, lido pelo lorde chanceler, visconde Kilmuir, durante a sessão inaugural do Parlamento.

A soberana, impossibilitada de comparecer por estar á espera de um filho, salientou ainda que o Governo britanico continuará a trabalhar para que seja estabelecido um acordo nas conversações de Genebra sobre a abolição das experiências nucleares e que «espera» em Fevereiro participar em novas negociações Leste-Oeste acerca do desarmamento.

A sessão inaugural celebrou-se na sala dos Lordes, com a presença das duas Camaras do Parlamento.

Á tarde, o primeiro-ministro, Harold MacMillan, procederá, na Camara dos Comuns, á abertura dos debates sobre o discurso da coroa, que se prolongarão, segundo se prevê, até ao fim da semana. — (A. N. I.).

# OS OCIDENTAIS
## entregaram à Rússia um projecto de moção para o desarmamento

**NAÇÕES UNIDAS, 27.—Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, entregou a Vassili Kuznetsov, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., o texto de um projecto de moção para o desarmamento que já tinha o acordo da França, Grã-Bretanha, Canadá, Brasil e Itália.**

**O delegado soviético transmitiu o texto a Moscovo e dará hoje a conhecer a resposta do seu Governo. — (F. P.).**

## Centro Infantil de Recuperação
### da Fundação Sain

Encontra-se a funcionar o Centro Infantil de Recuperação da Fundação Raquel e Martin Sain com as suas secções infantil e primária para crianças cegas e amblíopes. No Centro Infantil de Recuperação, de que é directora a dr.ª D. Maria Borges, as crianças têm assistência médica, incluindo os tratamentos de ortóptica e pleióptica indicados pelo oftalmologista, e recebem o ensino psico-pedagógico adequado. Com transporte privativo e duas refeições diárias — almoço e merenda — as crianças frequentam o Centro Infantil de Recuperação em regime de pensionistas, porcionistas e subsidiadas, consoante a situação económica das respectivas famílias.

Desta maneira, a Fundação Raquel e Martin Sain cumpre com método e segurança o programa de recuperação dos cegos portugueses pelo ensino e pelo trabalho. E, dentro desse programa, o Centro Infantil de Recuperação ocupa lugar de destacada importancia, uma vez que as crianças constituem o mais valioso penhor do futuro e do progresso das nações.

# Inauguraram-se em Alhandra
## as instalações fabris da «Sonadel» que vai produzir detergentes para usos domésticos e industriais

Em Alhandra-Sobralinho, foram hoje oficialmente inauguradas as fábricas da «Sonadel». A fim de proceder ao acto inaugural, deslocou-se a este modelar estabelecimento fabril o sr. ministro da Economia, que chegou pouco depois das 11 horas e foi recebido pelos representantes das empresas boeiras que constituem o conselho de administração da «Sonadel».

Encontravam-se também presentes os srs. subsecretário de Estado da Industria; governador civil de Lisboa; director-geral dos Serviços Industriais; eng. Magalhães Ramalho, antigo subsecretário da Industria, que concedeu o alvará á «Sonadel»; o presidente da Comissão Reguladora das Oleaginosas e Óleos Vegetais; director-geral do Comércio; presidente do Município de Vila Franca de Xira e muitos outros convidados.

Num pavilhão armado no jardim fronteiro á fábrica efectuou-se a sessão inaugural, durante a qual falou o sr. dr. Henrique Cansado, presidente da assembleia geral, em representação da Empresa Fabril de Moura, Ld.ª, que começou por se referir á inauguração das fábricas de detergentes e de hidrogenação hoje inauguradas. «Quando em fins de 1955, a Companhia União Fabril requereu autorização para instalar uma fábrica de detergentes para usos domésticos e industriais — disse — o Governo tomou a iniciativa de lha conceder sob condição de qualquer industrial de saboaboaria, existente no País poder tomar uma posição na exploração da nova unidade industrial, proporcional, pelo menos, á sua quota de fabrico de sabão presentemente em vigor para os efeitos oficiais».

Estes foram os preciosos termos do despacho do então subsecretário de Estado do Comércio e Industria, eng. Magalhães Ramalho e, na verdade, deste despacho, nasceu a «Sonadel» e, ao cabo de mais de três anos, foi possível enriquecer o novo apetrechamento industrial com esta unidade.

Mais adiante, afirmou: «Criada para prover ao fabrico de detergentes, a «Sonadel» viu em dado momento alargado o seu âmbito á industria de hidrogenação de óleos».

Por ultimo, fez o elogiu do sr. ministro da Economia e da sua obra.

Seguidamente, o sr. arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha, procedeu á benção do edifício, a que se seguiu uma demorada visita ás instalações, tendo sido percorridos o armazém de óleos brutos, as instalações de depuração, refinação, hidrogenação, pós-refinação, electrólise, gasómetro, depósito de alta pressão, armazenagem de produtos fabricados, etc.

Também foram visitados os laboratórios de «contrôle», onde os técnicos competentes velam pela qualidade dos produtos fabricados, e a grande torre de atomização, de onde sai o novo detergente português DET, ao longo de complicadas tubagens que o conduzem ás secções de sulfonação e preparação.

Terminada a visita, efectuou-se no refeitório do pessoal um almoço volante, durante o qual brindaram os srs. drs. Amaral Coelho, sócio de uma empresa administradora, que falou em nome do conselho de administração dr. Nunes Barata, presidente da Comissão Reguladora das Oleaginosas e óleos Vegetais, e eng. Ferreira Dias, ministro da Economia.

«Ciesa», agência de publicidade, distribui em exclusivo a publicidade do novo detergente DET. São seus administradores os srs. Eurico da Costa e Rodrigues Faria.

## EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Na sede do Instituto Britanico continua patente uma exposição comemorativa da 100.ª época do «Shakespeare Memorial Theatre», em Stratford-on-Avon.


CASINO

HOJE em ESTREIA

A VOZ DE OURO DA CANÇÃO ITALIANA

NILLA PIZZI

A ARTISTA MAIS PREMIADA DOS FESTIVAIS INTERNACIONAIS

ELEONORE GUNTER

A MARAVILHOSA ACROBATA QUE DESAFIA AS LEIS DO EQUILÍBRIO

E

MONICA VAL E DUCLER

EM APONTAMENTOS DE FANTASIA COREOGRÁFICA

PARA DANÇAR, A ORQUESTRA ARGENTINA DE

OSCAR ALEMAN

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4



RESTAURANTE ESTRELA VALMOR

*Rua Actor Taborda, 2 a 16*

Telef. 41359 — Lisboa

**Todos os dias Bacalhau Assado**
**Pratos regionais**
**Petiscos variados**
**Preços convidativos**

**Gabinetes c/ entrada privativa pelo N.º 8**

**COMENSAIS DESDE 600$00**
**ABERTO ATÉ AS 3,30 DA MANHÃ**



Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão proprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

ALTO! não deite fora essa máquina eléctrica de barbear

Experimente usar Williams Lectric Shave **antes** de fazer a barba — verá depois que pode escanhoar melhor, mais confortàvelmente e com qualquer máquina eléctrica.

Williams Lectric Shave é a nova loção para *antes* de fazer a barba, que permite escanhoar melhor, mais confortàvelmente com uma máquina eléctrica qualquer...

1.º — Prepara a barba para ser escanhoada melhor e com mais asseio.

2.º — Lubrifica a pele para ser escanhoada mais depressa e muito mais confortàvelmente.

3.º — Faz evaporar a transpiração **instantâneamente** — suprime os efeitos desagradáveis da transpiração.

Compre Williams Lectric Shave ainda hoje. Em todos os estabelecimentos da especialidade. — 80 barbas com um frasco de 3 onças.

**Williams** LECTRIC SHAVE

# TEATROS E CINEMAS

## «O Lugre», no Teatro Nacional

**As principais figuras de «O lugre», vistas por Fernando Bento**

Sem alindamentos folclóricos, sem concessões á tradição laudatória que tende a transformar a nossa aventura do mar numa galeria de figurões transcendentes, de mão no peito e bordados a ouro falso, Bernardo Santareno não invocou o Infante nem as caravelas, e deu-nos, contudo, uma verdadeira epopeia do mar. Os seus pescadores da Terra Nova, bárbaros, supersticiosos e simples como crianças ou como feras, ao mesmo tempo fraternos e crueis, audazes ou transidos de pavor no convívio constante com as ondas, são gémeos dos navegantes autênticos desses nossos decantados oceanos de quinhentos. Aí reside a primeira, a magna virtude de «O Lugre»: a sua profunda, lisa e ardente lusitanidade.

O talento de Bernardo Santareno é exuberante, estuante de uma riqueza erótica que ora explode em caudais de violência, ora se deleita, deslumbradora mas perigosamente, na plástica das imagens, ora se sublima e se simboliza no plano do social ou do religioso (que será este drama fabuloso e real senão a expressão de uma religião do mar?!).

Aqui Bernardo Santareno dominou a seiva que o afoga; e a peça, em si mesma abrasada e turbida, nostálgica (sem glosa postiça da «saudade»), saiu-lhe límpida no seu desenvolvimento. Pode parecer, á primeira vista (e a encenação vincou, aliás quase bem, essa nota poderosa), uma recriação de *clima* simultaneamente trágico e epopeico. Mas é ainda mais do que isso. Porque, se nela a marinhagem é o Herói — o herói colectivo —, esses homens rudes, fortes e piedosos, não deixa de ser através de duas figuras complexas, predestinadas embora, mas agudamente *individualizadas*, que os seus quatro grandes temas se nos revelam: a coragem, a amizade, o furor e a morte (a repulsa e a saudade da morte, a presença gélida da morte).

Só para os mais fracos — o Albino Marreco, que ganhou medo ao mar após um naufrágio; o Miguel Verde, que se sente diferente dos demais — o presente o futuro surgem dilemáticamente: como renuncia e fuga (mas que pode fazer um pescador senão pescar ou morrer de fome?...) e como ansia de superação, de aniquilação.

Do primeiro ao ultimo quadro a linguagem está certa, popular, exacta, colorida, brutal e docemente castiça — e não é esse dos menores méritos desta peça eminentemente teatral —, mesmo nos momentos de arrebatamento lírico, como o da evocação de Tóino Nazareno, que era singelo e valente como um deus, ou nas tiradas essenciais de Miguel, o anjo da fatalidade, quando ele anuncia a morte víscida que traz consigo, ou confessa, na noite dos beliches, o seu sonho maravilhoso, prenuncio do fim que o espera e que vai precipitar a tripulação num torvelinho de desprezo e de vingança. O mito do «valor» desde o início. Toino Nazareno morreu afogado. Zé Sol, seu amigo como irmão, chora-o aos gritos. Albino Marreco, o homem que tem medo, é alvo do asco dos companheiros. E o adolescente frágil — Miguel — hesita entre o temor e o fascínio, o apelo íntimo da morte.

Lêem-se cartas vindas de terra, da longe pátria, e a saudade de amor convulsiona os pescadores viris, cujas compensações são o escárnio e o desforço. Mas o que importa, sobretudo, é a visão do «Verde», o estreante do mar, que sonha as plagas miríficas do solo oceanico, para onde a morte o arrastará...

E, no terceiro acto, consumado o destino, o convés do lugre é um teatro de feitiçaria em que os homens vão julgar, não só o Tio Albino, que, por cobardia irrefreável, abandonou o seu pupilo no ermo das ondas, ao primeiro repelão do vento, mas, acima dele, o próprio mar, num desafio. Albino Marreco embebe a faca de escala nos corpos do Zé Espada e do Tó Maria, em desafronta da sua já tão esfarrapada dignidade de homem, mas o seu encontro decisivo é com o mar, a quem se entrega enfim e para sempre. Expiação e paz. E o navio assombrado seguirá a sua rota vermelha...

Eis o assunto, os temas. A magia das falas, a electrizante tensão dos pescadores, que, no convés, ante o inimigo intimo e todo poderoso, o mar «terribele», entoam por duas vezes o coro da fatalidade (da segunda, devido á preparação, com muito maior ressonancia em nós), toda essa atmosfera, entre o naturalismo de uma obra experiencial, recheada de pormenores de observação, e a névoa da transfiguração poética, punha delicados e dificeis problemas á encenação. Pedro Lemos resolveu-os com brio e com inteligência profissional.

Pedia a peça mais ainda do que a representação pôde dar-lhe? Talvez. «O Lugre» é teatro de grande plano, efectivamente — e o tempo, mais seguramente do que nós, o confirmará.

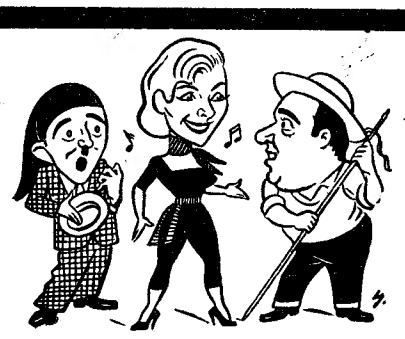
Há no desempenho um ardor, uma vontade, uma conjugação de esforços que ganham, de direito, a nossa simpatia. Sem falar já nos lindos cenários de Lucien Donat, com a preciosa colaboração de Jorge Brandeiro (o mar final, oscilante, é especialmente fascinador), Mas nem tudo são pontos luminosos. E' certo que, de um modo geral, o sotaque regional resulta bem, excepto quando os actores dele se esquecem, e dá cor e dá rijeza á tripulação. E que artista completo, todo entregue ao seu papel, fundido na personagem do Zé Sol, magnifico e cru, impetuoso e compadecido, se nos mostra mais uma vez este José de Castro tão diferente aqui de todos os seus papéis anteriores! E o jovem João Mota, ainda que não chegue a expressar, em toda a sua interioridade, o sonho deslumbrante e capital do Miguel Verde no fundo do mar, que admirável promessa, que fogo, que ritmo! E não são os unicos: Paiva Raposo, Varela Silva, Jacinto Ramos, compõem magistralmente três tipos caracterizados, estuantes de vida, de bravura e masculinidade.

Raul de Carvalho tem nesta peça talvez um dos seus melhores desempenhos: começa tão integrado no conjunto, tão disciplinado, tão perfeito na colocação da voz e na ingrata movimentação da figura, que só por isso merece já o nosso louvor. Porém, nas cenas finais, deixa, a contratempo, transparecer o tom

(Continua na 13.ª página)


CONCHITA v ALVERTO
MARUJA SEVILLA
BALLET ALBENIZ DE LOS REYS
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
COMO SEMPRE NA VANGUARDA DOS MAIORES EXITOS
RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS — M. 17 ANOS)
REAPARIÇÃO DA ESCULTURAL ATRACÇÃO
ANA MARIA y su BALLET
LES VILLALTAS
BALLET ROSAS DE ESPANHA
No Salão Típico: CEIAS — FADOS E GUITARRADAS
MUITO BREVE
6
NOTÁVEIS ESTREIAS QUE VÃO DAR BRADO EM LISBOA

MARIA VITORIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
2 SESSÕES AS 20.30 e 22.45
ADULTOS M/ 17 ANOS

BIBI FERREIRA em «Carnaval do Rio»

DANA GHIA, SALVADOR E MADEIRA num quadro engraçadíssimo
SALVADOR
APRESENTA UMA REVISTA 100% POPULAR!

TUDO na LUA
UM AUTENTICO TRIUNFO DE GARGALHADA!
ANTONIO SILVA no «Constipado»

"O MANEL"
ALMOÇOS E JANTARES
COMIDA CASEIRA
Parque Mayer — Tel. 33167
Largo do Regedor, 7 — Tel. 34982
«Antiga Taverna Sevilhana»
Com serviço de bar
Ambiente familiar

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

REAPARECEM HOJE NA CENA PORTUGUESA
dois espectáculos de VASCO MORGADO
No Teatro Monumental
Telef. 55 133
HOJE ás 21.45 horas
LAURA ALVES

na protagonista da famosa peça de TENESSEE WILLIAMS
com superior desempenho de Brunilde Judice, Paulo Renato, Rui de Carvalho, Alberto Ghira, Susana Prado e a colaboração de Alves da Costa
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
E ainda Rogério Paulo, num gesto de consideração e camaradagem, substitui o seu colega João Guedes, gentilmente cedido por Francisco Ribeiro
Os preços para esta peça não foram aumentados
Bons lugares desde 5$00
Para adultos m/17 anos

No Teatro Avenida
Telef. 27 273

HOJE ás 21.45 horas
Completamente restabelecido reaparece JOÃO VILLARET
no protagonista da comédia de MARCEL ACHARD
PATATE
com desempenho de Alma Flora, Maria Paula, Lourdes Norberto, Rui Luís e Artur Semedo
Um ÊXITO em 9.ª SEMANA TRIUNFAL!!!
Bons lugares desde 5$00
Para adultos maiores de 17 anos

ABC
EMP. TEATRAL ABC, LDA.
2 HORAS A RIR COM UM GRANDIOSO ELENCO POPULAR
JOSÉ MIGUEL APRESENTA: Às 20 e 30 e ás 22 e 45
A SENSACIONAL REVISTA
DELIRIO EM LISBOA
AIDA BAPTISTA * BERTA LORAN * JOSÉ VIANA * RAUL SOLNADO
CARLOS COELHO no «compère» * AS ATRACÇÕES MAX e HELENA TAVARES COM A COLABORAÇÃO DE HORTENSE LUZ e MUITAS DISCIPULAS e «GIRLS»

CARMEN DE LIRIO
Para maiores de 17 anos

TRINDADE - T. N. P. HOJE ás 21.45 (17 anos)
Um romance que é uma invulgar obra de Teatro moderno
LUCY CROWN
HISTÓRIA DE UMA MULHER
UMA BRILHANTE INTERPRETAÇÃO DE
Carmen Dolores e Assis Pacheco

# PAGA-SE em:

CARTAZ

| | | | |
|---|---|---|---|
| LONDRES | 15 Shillings | = Esc. 60$00 | 78 SEMANAS |
| NEW YORK | $3 Dollars | = Esc. 86$00 | 52 » |
| COPENHAGUE | $5 Coroas | = Esc. 60$00 | 20 » |
| MONTREAL | $2 Dollars | = Esc. 65$00 | 10 » |
| PARIS | 1000 Francos | = Esc. 59$00 | 12 » |

## Em PORTUGAL paga-se Esc. 32$50 e 27$50

PARA VER O MAIS FAMOSO ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE

# O MILAGRE

2 FILMES DE 70 m/m — TODD-AO — 2 FILMES DE 70 m/m

E O MARAVILHOSO FILME

# SOUTH PACIFIC

"NO SUL DO PACÍFICO"

DE RODGERS & HAMMERSTEINS

COM

**ROSSANO BRAZZI, MITZI GAYNOR e JOHN KERR**

— EM TECHNICOLOR —

E POR ISSO ENTRA HOJE EM

## 4.ª SEMANA DE TRIUNFAL ÊXITO NO

# cinema MONUMENTAL

TELEF. 55131

À NOITE — ÀS 21.30 H.

À TARDE — 5.ª, 6.ª, Sábados e Domingos — ÀS 15.15 H. (Preços reduzidos)

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

CAUSANDO EM TODOS A MAIOR ADMIRAÇÃO,...

... **A VIAGEM NA MONTANHA RUSSA!**

... **O VOO NO AVIÃO SOBRE AS MONTANHAS GELADAS DE OHIO!**

... **PARTICIPAR NO DESASTRE DE AUTOMÓVEL A 130 KMS. À HORA!**

**É, A RIQUEZA E FIEL REPRODUÇÃO MUSICAL, O ENCANTO E BELEZA DAS PAISAGENS, A SENSAÇÃO DE PRESENÇA DOS ARTISTAS NO PALCO, ETC...**

## NÃO PERMITA QUE EM MATÉRIA DE CINEMA, OS OUTROS OLHEM PARA SI COM SUPERIORIDADE!

**SEJA MODERNO! ACOMPANHE O PROGRESSO DO SEU TEMPO! NÃO SE GUARDE PARA A ULTIMA HORA! COMPRE O SEU LUGAR PREFERIDO, PORQUE**

**OS BILHETES ESTÃO À VENDA PARA AS PRÓXIMAS DUAS SEMANAS**

# Teatro Nacional de Dona Maria II

**TODAS AS NOITES, AS 21 E 45** (17 anos)

**UM GRANDE ÊXITO** — # O LUGRE

ORIGINAL DE BERNARDO SANTARENO

**COM TODO O ELENCO MASCULINO DA COMPANHIA**

NO SABADO, ÀS 16 H.: TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS. COM ESTE ADMIRÁVEL ESPECTÁCULO

**O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGENCIA DE PUBLICAÇÕES.**

Está em Lisboa

## Maria Della Costa em GIMBA

**MATINÉES AOS SÁBADOS A PREÇOS POPULARES**

A NOITE AS 21.45, NO NOVO

## Teatro Capitólio

**POLTRONAS 40$00**

MATINÉES SABADOS E DOMINGOS — ÀS 16 HORAS

# TIVOLI

## TEATRO CACILDA BECKER

(Subsidiado pelo Governo Brasileiro)

**HOJE às 21,45 — ESTREIA de**

## POIL DE CAROTTE (Pega-fogo)

de Jules Renard

**A mais extraordinária criação de Cacilda Becker**

E

## PROTOCOLO

De Machado de Assis

Uma história deliciosamente feminina com **Cleyde Yaconis** e **Walmor Chagas** nos principais papéis

BILHETES A VENDA

Espectáculo para adultos, maiores de 17 anos

# VOSSA EX.ª

**Encontra: doçaria caseira — café inconfundivel**

**Uma pega 6$50 — O Ribatejo 10$00**

**Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO**

(abre às 6 da manhã)

# Pasapoga

**SEMPRE O MELHOR EM MUSIC-HALL**

**Telef. 23584**

Empresa MANUEL ZEFERINO

(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

## A "BOITE" DA MODA NA OPINIÃO DE TODOS APRESENTA EM EXITO SEMPRE APOTEÓTICO

**O SENSACIONAL E MARAVILHOSO**

## BALLET MILOS RISTIC

**NUM DESFILE DE CRIAÇÕES DE RARA «SOUPLESSE» ARTISTICA E BELEZA PLÁSTICA**

**2 ACTOS DE ATRACÇÕES**

**Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA com os cantores ANTÓNIO ALVARINHO e MANUEL SERRANO**

# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — Telefone 27172

15.00 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Revela com audaz violência os segredos íntimos de uma grande cidade

**DEUS SABE QUANTO AMEI**

com **Frank Sinatra** e **Dean Martin**

em Cinemascope — Metrocolor

**EDEN** — Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)

Um êxito de gargalhada numa original comédia

**AMOR E BOXE**

com **Inge Schöner** e **Maurizio Arena**

A carreira auspiciosa de um jovem pugilista... ameaçada por duas perigosas mulheres.

**AVALADE** — Telefone 763080

15.00 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Uma galeria impressionante de personagens e o panorama cru das paixões humanas

**DEUS SABE QUANTO AMEI**

com **Frank Sinatra** e **Dean Martin**

em Cinemascope — Metrocolor

**ODEON** — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

3.ª SEMANA

o mais terno idílio do século XIX

**AMORES REAIS**

**«¿Donde vas, Alfonso XII?»**

com **Paquita Rico** e **Vicente Parra**

Eastmancolor

Bilhetes á venda para os dias seguintes

**CINEMA IDEAL** — Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)

**O FERROVIÁRIO SALVEM O MEU FILHO**

**RESTELO** — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

**ENTREVISTA COM O MEDO**

com Jack Palance

**TERRASSE** — Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)

**CONTRABANDO NO CAIRO**

UMA AVENTURA NO MEDITERRÂNEO

**TIVOLI** — Telefone 50595

Às 3 da tarde (M/12 anos)

2.ª SEMANA de

**O GRANDE INDUSTRIAL**

A's 18.30, ses. clás. «**A cruz da minha vida**» — (M/17 anos).

A' noite ás 21.45 — (M/17 anos)

**TEATRO CACILDA BECKER**

ESTREIA de

**Poil de Carotte (Pega Fogo)**

a mais extraordinária criação de **Cacilda Becker**

**PROTOCOLO**

Uma história deliciosamente feminina

**POLITEAMA** — Telefone 26305

15.15 - 18.15 e 21.30

**2.ª Semana triunfal**

A grande epopeia de um heroi que amou e foi amado por uma jovem de sangue real, que não se importou dele ser plebeu

**CAPITÃO PAUL JONES**

com **Robert Stack, Marisa Pavan, Erin O'Brien, Charles Coburn** e a genial **Bette Davis**

Tecnirama — Tecnicolor — (M/12 anos)

**CONDES** — Telefone 22523

15.15 (p. r.) e 21.00 (M/12 anos)

14. Semana de um triunfo sem precedentes do maior espectáculo de todos os tempos

**OS DEZ MANDAMENTOS**

com **Charlton Heston, Yul Brynner** e **Anne Baxter**

em Vistavision e Technicolor

**AVIS** — Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

EDDIE e as suas 8 belas bonecas procuram a aventura

**EDDIE, O SEDUTOR**

com **Eddie Constantine** e **Margit Saad**

Sorrisos beijos e socos aos montes

**ROYAL** — Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)

Cinemascope

**O HOMEM QUE NÃO QUERIA MATAR**

OS NAUFRAGOS DO AUTOCARRO

**IMPÉRIO** — Telefone 55134/5

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

**Ultimas exibições**

O colossal gigante da tela

**A REVOLTA DOS COSSACOS**

com **Van Heflin** e **Silvana Mangano**

A' frente de um «cast» fabuloso

Tecnicolor - Tecnirama

Amanhã ás 21.30, estreia «**12 homens em furia**» — (M/17 anos).

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

John Wills, Horst Buchhozz, Yvonne **Mitchell** e a pequena **Hayley Mills** em

**OS OLHOS DA TESTEMUNHA**

O filme policial perfeito!

**ROMA** — Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

2.ª SEMANA do EXITO de gargalhada com a impagável TINA PICA

**VOLTOU A AVÓ ISABEL**

com **Sylva Koscina, Peppino de Filippo** e **Renato Salvatori**

**MONUMENTAL** — Telefone 55131

21.30 (M/12 anos)

4.ª SEMANA de lotações esgotadas

Não fique sem saber o que é TODD-AO vá ver

**NO SUL DO PACIFICO**

com **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**

«Matinées» ás 5.ª, 6.ª, sáb. e domingos ás 15.15.

Bilhetes á venda para as próximas semanas

**L I 2** — Telefone 48560

21.00 (M/17 anos)

Metrocolor

**CREPUSCULO VERMELHO**

**VINDIMA TRÁGICA**

**CASINO ESTORIL**

**DA TERRA NASCEM OS HOMENS**

21.30 (M/17 anos) com Gregory Peck

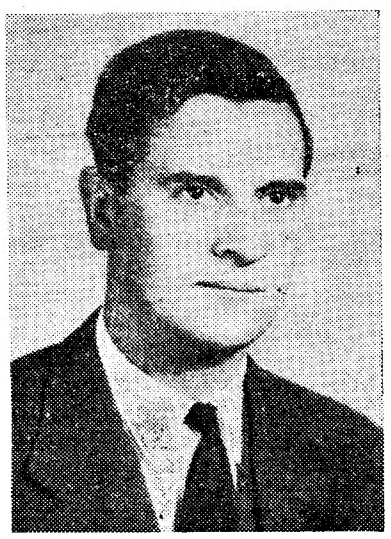
# O primeiro livro
## de João de Freitas Branco:
## uma "História da Música Portuguesa"

Aparecerá dentro de breves dias nos escaparates de todas as livrarias o primeiro livro de João de Freitas Branco, uma «História da Musica Portuguesa», integrada na colecção «Saber».

Estudioso de longa data dos problemas musicais, crítico de avisada inteligência, João de Freitas Branco tem-se dedicado ultimamente a um cuidadoso estudo da situação da musica portuguesa. O livro que agora se publica é o primeiro fruto desse labor que aparece a lume, e outros se seguirão: Está em preparação editorial o lançamento de uma obra, em fascículos, sôbre Viana da Mota, que deve esgotar, pela sua análise meticulosa e pelo grande numero de elementos de que o autor pôde dispor, a personalidade rica e complexa do grande musico; uma colectanea de ensaios originais sobre a «Musica moderna portuguesa» está já anunciada na série «Ensaios», da Ática, que inclui já alguns valiosos textos de ensaística de arte de autores portugueses.

Com a publicação deste livro, amplia-se a acção do brilhante divulgador que, quer através de artigos, conferências ou programas na Rádio e na TV, quer pela acção directa como dirigente de instituições como a Academia de Amadores de Musica, ou a Juventude Musical Portuguesa, tem contribuído largamente para o crescente interesse pela arte dos sons, que se tem vindo a processar entre nós.

João de Freitas Branco planeou a sua «História da Musica Portuguesa», de modo a fornecer ao leitor um quadro conciso e útil da evolução da musica em Portugal, esquematizado de modo a ser, depois de lido, um excelente companheiro de trabalho e consulta para



JOÃO DE FREITAS BRANCO

quem queira aprofundar os problemas ali aflorados.

O índice geral do volume diz-nos: «Antes da fundação da monarquia»; «Os primeiros tempos da monarquia»; «Entre Idade Média e Renascimento»; «O Renascimento propriamente dito»; «O apogeu da polifonia»; «A invasão italiana»; «Antecedentes da época actual»; «A actualidade». Larga bibliografia reconduzirá o leitor ás principais fontes de informação.

Está prevista para breve uma tradução francesa da obra, pois uma editora especializada em livros de divulgação já se interessou pelos direitos desta «História da Musica Portuguesa».

Ao publicar, já perto dos quarenta anos, o seu primeiro trabalho de exposição e análise crítica, João de Freitas Branco tem, também, prontos para serem executados dois genuinos produtos da sua criação: uma sonatina para violoncelo e piano e um quarteto de cordas, que o publico conhecerá dentro em breve. Podemos dizer que a realização de uma ópera está, também, nos seus planos.

Ao anunciar a primeira obra de um autor já consagrado, preparamo-nos, assim, para saudar também o novo compositor.

# ÊXITO
## teatro+cinema+rádio+televisão

# Cinema Mundial

- **Van Heflin será um dos protagonistas de «Wake Me Up When It's Over», realização de Mervin LeRoy.**
- **Ralph Bellamy, ausente da tela há três anos, vai criar o papel de Franklin Delano Roosevelt na versão filmada da peça teatral «Sunrise At Campobello».**
- **Edward G. Robinson e Rod Steiger foram contratados para desempenhar dois dos principais papéis de «The Seven Thieves».**
- **«The Enemy General», cujo protagonista é Van Johnson, será filmado em França.**
- **Miriam Hopkins vai ser a protagonista de «Ma Barker» biografia da famosa mulher «gangster».**
- **Diálogo da versão cinematográfica da famosa história de quadradinhos «Ferdinando» a propósito da famosa novela «Lolita»: «Que idade tem ela?»; «Doze anos»; «Então por que não se casa?»; «Fá-lo-á logo que consiga o divórcio...».**

# Bernard Miles
## ofereceu a Londres mais um Teatro
### Por **J. C. Trewin** — crítico teatral do semanário «Illustrated London «News»

O «Teatro Mermaid», construido em pouco mais de dezoito meses, fica na margem norte do Tamisa, perto de Blackfriars, numa zona que foi outrora célebre sob o ponto de vista teatral.

Do seu restaurante sobre o rio, vê-se o Bankside, onde antigamente se erguia o célebre Teatro Globo, de Shakespeare. Hoje, o «Mermaid» é o unico teatro dentro dos limites da moderna «City» de Londres.

A sua fundação, que é um acto de fé de Bernard Miles, constitui um dos mais animadores acontecimentos do teatro britanico numa altura em que o encerramento dum palco é anunciado com mais frequência do que a abertura dum novo.

Bernard Miles foi sempre um actor e empresário de dinamismo e resolução. Há alguns anos, tinha ele um outro «Teatro Mermaid» no jardim da sua casa, em St. James Wood. Na «City» de Londres, a sua popularidade tem sido grande pois que em 1951, no auge do Festival da Grã-Bretanha, Bernard Miles apresentou uma série de peças num palco ao estilo elizabetano, «no Royal Exchange», traçado pelo seu amigo Walter Hodges.

As amizades que ele conquistou auxiliaram-no a levar a cabo o seu plano para a construção dum novo teatro.

O resultado está agora á nossa vista. No local onde existia um velho armazem á beira do rio, em Puddle Dock, perto de Blackfriars, ergueu-se um dos mais surpreendentes teatros de Londres. Com a capacidade para 500 pessoas, é bastante inclinado — como o Teatro de Repertório de Birmingham, de «sir» Barry Jackson, em escala maior — possui uma excelente acustica, é surpreendentemente familiar, não possuindo nem o proscénio, nem cortinas. O palco é da largura da casa e nada separa o publico dos actores. Bernard Milles optou por um palco giratório — o primeiro palco «encaixado» no género a ser instalado num teatro de Londres de há 30 anos para cá — e na primeira produção o palco girava incessantemente para mostrar as suas possibilidades e vantagens.

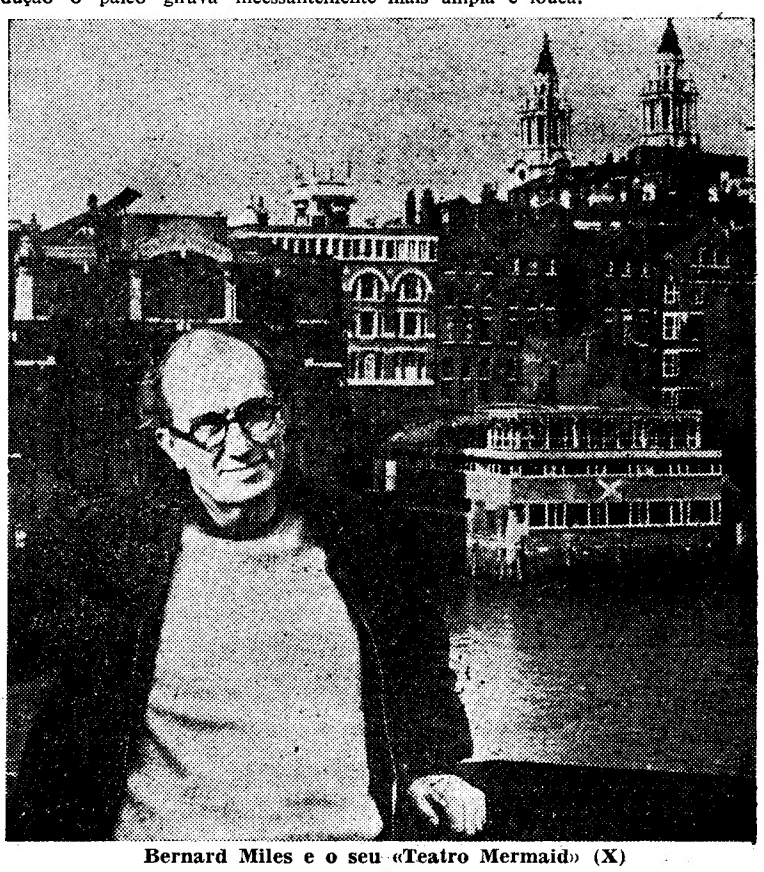
O «Mermaid», tal como é, não pode ser melhor como instrumento. E sabemos que Bernard Miles — que não acredita em coisas a longo prazo — tem planos para apresentação duma grande variedade de obras, desde o drama grego a Brecht, e até mais além.

O novo teatro foi estreado com uma versão da comédia de Henry Fielding. Na época em que foi feita teve vários títulos, como «Estupro após Estupro», «A Justiça apanhada na sua própria Ratoeira» e «O Político de Café». Fielding estava na casa dos vinte anos quando escreveu esta peça na terceira década do século XVIII.

Todas as pessoas nesta comédia «Fechai á chave ás vossas Filhas» — título que Bernard Miles escolheu—são cuidadosamente designadas: Política, Passeio, Constante, Intromissão, Sumidade, Praga, Fiel e assim por diante. Política, por exemplo, vive num mar de folhetos e gazetas. No Café, ele e seu amigo. Intromissão procuram organizar o Mundo, não obstante nenhum deles ser muito optimista quanto ao seu futuro. Fielding divertiu-se muito quando escreveu esta comédia e Bernard Miles entretve-se a traduzi-la em termos do palco de «Mermaid» onde Peter Coe tomou conta da produção (e do novo equipamento) com tal engenho que faz prenunciar bom trabalho no futuro.

Há uma impressionante série de cenários. A acção passa-se ora lá em cima, no primeiro andar, ora cá em baixo, no rés-do-chão, com hilariante entusiasmo — sendo a hilariedade auxiliada pela musica de Laurie Johnson, sobre letra de Lionel Bart.

Na presente versão conseguimos extrair algo dos frequentadores do café, sempre preocupado com os assuntos da Hungria e dos Turcos, e com o destino do Delfim; mas não obstante as personagens satíricas de Fielding serem das melhores que tem produzido, Bernard Miles preferiu, e acertadamente para o efeito, concentrar-se numa comédia mais ampla e louca.

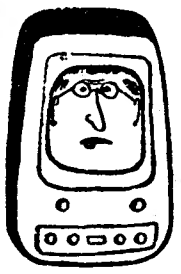


Bernard Miles e o seu «Teatro Mermaid» (X)

# «Fronteira Nordeste»
## super-produção britânica

*A Organização Rank acaba de estrear em Londres uma superprodução a cores e em cinemascópio do mesmo tipo dos filmes hindus de Capra. «Fronteira Nordeste» narra a odisseia de um punhado de Ingleses que atravessam quinhentos quilómetros de território rebelde hindu, comandados por um capitão, numa locomotiva arcaica. Um dos fugitivos é um principe indiano muito disputado. Lauren Bacall, que representa o Governo dos Estados Unidos, luta com Kenneth Moore, o oficial britanico pela posse do príncipe hindu. A história passa-se, no princípio do século.*

# Em Munich
## a televisão destronou o cinema
## e ocupou os seus estúdios



Elevam-se a mais de seis milhões de marcos as despesas da primeira fase das instalações do centro cinematográfico alemão em Geiselgasteig, perto de Munich, que vão ser transformadas na «maior e mais moderna cidade da televisão da Europa». Esta notícia foi transmitida á Imprensa alemã pelo dr. Jedele, antigo coordenador de programas da televisão alemã, que passou a fazer parte do conselho fiscal da «Bavária Atelier GmbH» como delegado da Rádio do Sul da Alemanha. Só a transformação de dois grandes estudios deve custar cerca de 3,6 milhões de marcos. As obras devem estar terminadas na próxima Primavera, a ponto de se poderem utilizar inteiramente esses dois «ateliers». O dr. Jedele calcula que se realizem anualmente novas instalações pelo menos 50 e ao máximo 70 filmes destinados á televisão. Os estudios de cinema em Geiselgasteig atravessavam um período de crise e a produção anual baixara para cerca de trinta filmes.

Os peritos alemães supõem que a capacidade de 50 a 70 filmes de televisão não bastarão para satisfazer as necessidades das duas estações de televisão ligadas, a de Colónia e a de Stuttgart, tanto mais que se projecta um segundo programa de televisão alemã. Entretanto criou-se em Munich, por iniciativa particular, mais um centro de produção com dois grandes estudios. Além disso a Rádio Bávara, que não participa da fusão entre a Bavaria Film e a Televisão, dispõe nos arredores de Munich de um dos mais modernos centros de televisão da Alemanha.

## 12 HOMENS EM FÚRIA

**Quando o caso de Cyril Chessman faz vibrar o Mundo de ansiedade e de espanto, o cinema apresenta-nos um filme portentoso, «Doze Homens em Fúria», que precisamente aborda um caso idêntico ao do condenado á camara de gás. E' o Império que têm a honra de apresentar no seu cartaz a empolgante realização de Sidney Lumet, em que Henry Fonda tem uma das suas mais notáveis interpretações. Um filme excepcional, em que a falibilidade dos jurados fica amplamente demonstrada, devido ao argumento inflexível de um escritor, Reginald Rose, que desempenhou as funções de jurado**

Jean Gabin volta a aparecer num filme de Denys de la Patellière. Desta vez trata-se de «La Rue des Prairies», em que o consagrado actor contracenará com a jovem Marie José Nat

# Ovar e as "Pupilas do sr. Reitor"

No *semanário nacionalista e regional* «Notícias de Ovar», A. Gama protesta vigorosamente contra o facto de os exteriores da nova versão cinematográfica de as «Pupilas do Sr. Reitor» serem filmadas em Viana do Castelo quando a acção do romance decorre em Ovar. Escreve o sr. A. Gama: «Os locais (onde Julio Dinis desenhou a acção) não existem em parte alguma do Mundo senão em Ovar». Lamenta ainda que seja uma brasileira a interpretar a figura portuguesíssima de Margarida».

E' evidente que Perdigão Queiroga, o realizador desta nova adaptação cinematográfica do romance, não se preocupou em situar com rigor geográfico as figuras de Julio Dinis. O natural calor das palavras do sr. A. Gama envolve uma posição defensável e lógica. Ignoramos até que ponto a deslocação da intriga de Ovar para Viana do Castelo prejudicará o filme, modificando a atmosfera. O caso da actriz brasileira é indício de uma pobreza e de uma confusão de critérios. Um nome brasileiro é mais sonoro. Mas não sabemos se «Margarida» tomará uma nova face.

# UMA GAROTA QUE APETECE LEVAR P. RA CASA

Chega a parecer inacreditável que uma criança, apenas com a espontaneidade da sua graça e a precocidade do seu talento, conquiste em pouco mais de hora e meia o coração dos espectadores que, desde quinta-feira, esgotam as lotações da maior e mais elegante casa de espectáculos de Lisboa.

Referimo-nos, é evidente, a essa pequena Hayley Mills, «heroína» de «Os Olhos da Testemunha», «o filme policial perfeito» em exibição no São Jorge. Lisboa inteira fala dessa deliciosa garota e da sua feliz interpretação, que marca a estreia no cinema da encantadora inglesinha e lhe valeu um «Urso de Prata» (equivalente aos «Óscars» americanos) no ultimo Festival de Berlim, bem como um contrato para um filme de Walt Disney.

Acresce a circunstancia da pequena Hayley ser filha do categorizado actor John Mills e com ele contracenar em «Os Olhos da Testemunha», ele no papel de um inspector da Scotland Yard, e a garota no de uma criança que viu cometer um assassínio e se nega a colaborar com a Polícia com o fim de guardar para si a arma do crime.

O filme é, por si só, um espectáculo de acção constante, vigoroso dramatismo, empolgante «suspense» e risonha ternura.

MÚSICA NA ALEMANHA:

## A nova temporada em Berlim e em Munich

*As filarmónicas de Berlim realizam de Setembro de 1959 até Maio de 1960 oitenta e quatro concertos. Em Berlim foi agora apresentado o programa da nova temporada. Herbert von Karajan, maestro efectivo da Filarmónica de Berlim dirigirá dezassete concertos filarmónicos, cujos programas contêm entre outras obras o «Requiem» de Mozart e a «Canção da Terra» de Mahler, «Reveil des oiseaux» de Messiaen e de Blacher «Musica giocosa». Dirigentes dos outros concertos são, entre outros, sir Malcolm Sargent, Paul Hindemith, Eugen Jochum, Wolfang Sawallisch e Hans Rosbaud. Os concertos durante a Semana Festival de Berlim, no Outono, serão dirigidos por Herbert von Karajan, sir Malcolm Sargent («Messias» de Händel), Karl Böhm (Concerto e m memória de Richard Strauss) e Mathieu Lange («Messa di Gloria» de Puccini). Característica dos programas das filarmónicas da nova temporada é a forte preponderancia de musica moderna. Juntamente com as grandes obras sinfónicas de Beethoven, Brahms e Bruckner serão também interpretadas, nos concertos de assinatura, muitas composições de compositores que ainda vivem. O programa apresenta obras de Britten, Fortner, Hindemith, Kodaly, Liebermann, Martinu, Messiaen, Pepping, Petrassi, Piston, Schostakowitsch, Strawinsky. Quatro concertos das filarmónicas de Berlim são exclusivamente dedicados á musica do século XX e oferecem, entre outras, a primeira sinfonia de camara de Arnold Schönberg, a Oratória «Inutilidade e benevolência» de Werner Egk, assim como composições de Webern, Strawinsky, Krenek, Henze e Weill. Gustav Mahler, cujo centenário do nascimento é comemorado em 1960, é recordado pela Filarmónica de Berlim com a interpretação de várias sinfonias do artista.*

*As filarmónicas de Munich iniciaram a sua nova temporada em 30 de Setembro e realizam até 19 de Maio de 1960 um total de sessenta e nove concertos. Em primeiro plano do programa encontram-se obras de Beethoven, Brahms Mozart, Bruckner, Schumann e Dvorak. Além do dirigente Fritz Rieger dirigirão ainda concertos Karl Schuricht, André Cluytens (um programa francês com obras de Debussy, Franck e Ravel), Hans Knappertsbusch e Joseph Keilberth. Em Munich também a musica moderna é igualmente bastante considerada na nova temporada. De obras modernas estão no programa, entre outras obras, o concerto de violino de Alban Berg, a partita de W. Walton, a terceira sinfonia de Hans Werner Henze e o concerto de violoncelo de Martinu. As filarmónicas de Munich darão além disso quatro concertos e sete concertos especiais para a juventude da cidade.*

# Congresso do Cinema Português

Assinado pelos srs. Arnaldo Aboim, dr. Julio Sacadura, Corregedor da Fonseca (Filho), Fonseca Costa, Luís de Pina e dr. Cruz Barreto, que constituem a comissão representativa do sector cultural ao anunciado Congresso de Cinema Português, recebemos, com pedido de publicação, um comunicado no qual, em síntese, se diz:

*«Não há duvida de que os melindres ou acusações que todos estes trabalhos preparatórios, provocaram em diversos sectores mais ou menos ligados á cultura cinematográfica portuguesa são, sem excepção, destituídos de qualquer fundamento que os possa tornar justificados;*

*As reacções dos Cine-Clubes de Coimbra e do Porto, assentam no princípio falso de que em qualquer das sessões da assembleia realizadas em Lisboa nos dias 28 de Abril e 31 de Julho ultimo foram tomadas resoluções que envolvem os cine-clubes portugueses, e em relação ás quais eles não teriam sido ouvidos;*

*A participação no congresso, tal como está prevista no projecto das bases regulamentares aprovado naquela assembleia, é de carácter estritamente individual, não podendo os cine-clubes nele participar;*

*Não havendo, em caso algum, resoluções que possam de qualquer forma vincular os clubes de cinema, nem se prevendo a sua participação como congressistas, não se vê em que é que eles estão envolvidos no deliberado na assembleia em questão;*

*Razões importantes, entre as quais se compreendia a posição, aliás válida, desde o princípio assumida pelo presidente do Grémio das Empresas de Cinema, levavam pelo contrário a não submeter á apreciação prévia dos cine-clubes os trabalhos preparatórios, muito embora se solicitasse, depois, a sua preciosa colaboração, e do que se estava passando se lhes fosse dando regular conhecimento, através do envio das actas da assembleia e de comunicados sobre os trabalhos da comissão dela saída;*

*Não se compreende, pois, que, esclarecidos estes factos, possam subsistir quaisquer melindres por parte dos cine-clubes portugueses, ou, pelo menos nos termos até aqui apresentados, algo que impeça uma activa colaboração deles no sentido de que o Gôngresso da Industria Cinematográfica seja efectivamente um acontecimento de relevante importancia no progresso do cinema e da cultura cinematográfica em Portugal;*

*As acusações de que apenas um grupo de Lisboa está a dirigir tudo o que se tem feito, se se apoiam num facto verídico, vão muito além daquilo que de tal facto se pode legítimamente concluir;*

*Efectivamente, eram apenas de Lisboa as pessoas convocadas para a assembleia em questão, mas a simples leitura dos seus nomes permite verificar que a lista elaborada era tão completa quanto possivel, embora pudesse porventura conter lacunas, como é inevitável em organizações deste tipo;*

*O que não se vislumbra é como seria possível ouvir préviamente e convidar a participar nos trabalhos «todas» as entidades ligadas á cultura cinematográfica em Portugal, dado que não é possível delimitar quais e quantas são, nem encontrar processo eficiente de as ouvir;*

*Entre ouvir algumas pessoas da Província, escolhidas segundo qualquer critério mais ou menos ocasional — maiores facilidades de contacto ou meras relações com os promotores das reuniões — ou realizar uma sondagem, tão completa quanto possível, das pessoas interessadas de Lisboa, era lógico que se optasse pela segunda hipótese, indiscutívelmente muito mais eficiente;*

*Que essa consulta foi em Lisboa o mais aberta possível verifica-se até pelo facto de, na circular convocatória, se pedir a todas as pessoas convocadas que se fizessem acompanhar de outras, que no seu conhecimento estivessem interessadas nos assuntos a debater».*

E, após se ter referido á posição definida por alguns elementos de Lisboa, o comunicado termina deste modo:

*«E' firme disposição dos signatários, como membros designados para a Comissão Executiva do I Congresso Nacional da Industria Cinematográfica, manter sempre esta atitude, partindo exactamente do princípio de que qualquer participação efectiva da Cultura Cinematográfica Portuguesa em tal congresso só será possível com a colaboração de «todas» as pessoas e entidades que até hoje têm contribuído regularmente para essa cultura, qualquer que seja o local em que se encontrem ou a posição que ocupem;*

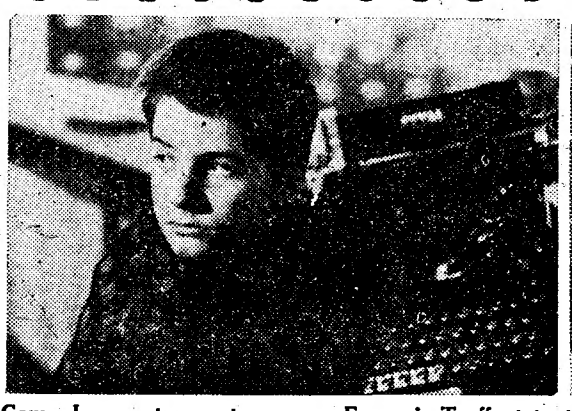
*Apelam pois os signatários para essa colaboração, no sentido de que do congresso resulte algo de verdadeiramente positivo e importante para o progresso do cinema nacional».*

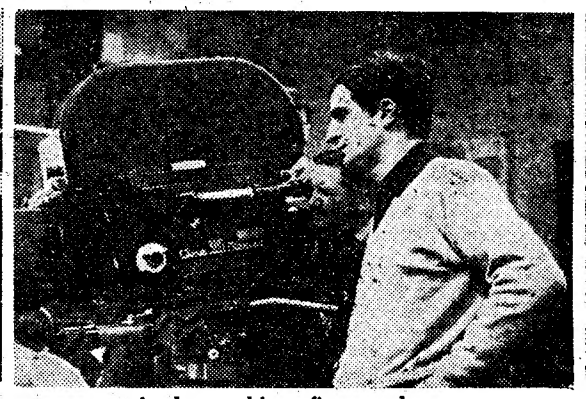
## BARDEN EM SING-SING

**Na implacável página de Tico Medina «La silla electrica» (A cadeira eléctrica), que o «Pueblo» insere, o ultimo «condenado» foi Juan António Bardem, o autor de «Cómicos», «A morte de um ciclista», «A vingança», «Calle Mayor» e «Sonatas».**

**Tico Medina regista as «acusações» contra Bardem como as de ser um realizador frio e cerebral, ser vaidoso, plagiar filmes alheios, imaginar que «A vingança» podia ganhar o «Oscar», não acerditar nos seus colegas, ter arruinado mais de um produtor, etc.**

**Bardem negou validade a qualquer destas «acusações» afirmando que os seus filmes têm ternura e força; que os produtores ganharam muito dinheiro com as suas obras; que não é vaidoso, simplesmente já não tem tempo para frequentar os cafés e conviver com os amigos; que nunca plagiou; que jamais pretendeu o «Oscar»; que não pode negar serem alguns dos seus colegas medíocres.**





Com «Les quatre cents coups», François Truffant tentou um ensaio de autobiografia e colocou-se entre as mais seguras revelações da «nova vaga» do cinema francês

# Uma grande exposição histórica

## dos feitos gloriosos *da aviação portuguesa* vai organizar-se em Lisboa

O Aero Clube de Portugal vai promover uma exposição biblio-iconográfica, no Palácio Galveias, com o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa e do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica. Inclui-se no programa das celebrações do cinquentenário da fundação do Aero Clube e será denominada «Lisboa e o Tejo na Aeronáutica Nacional».

A comissão organizadora é constituída pelos srs. coronéis Pedro Fava Ribeiro de Almeida, Gustavo Tedeschi Correia Neves e José Pedro Pinheiro Correia, respectivamente, fundadores e presidente do Aero Clube de Portugal; capitão-de-fragata e engenheiro-naval Carlos Pereira Bastos, pintor António Barata, Fernando Almiro Vale e Mário Costa Pinto, nosso prezado colaborador.

O Aero Clube aguarda a colaboração de todas as pessoas ou entidades que tenham em seu poder recordações ou documentação ligados á História da Aeronáutica Portuguesa, civil ou militar, cedendo-as, por empréstimo, para figurarem na grande exposição histórica.

### Gago Coutinho, sempre o precursor

O acontecimento, pelo seu valor histórico e larga projecção, não deixará de impressionar o publico, parte do qual viveu as horas febris dos grandes «raids» ao Brasil, ao Oriente e ao vasto território africano.

Cerca de 25 anos separam a I Exposição de Aeronáutica, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, desta que vai abrir no Palácio Galveias e tem como principal organizador quem tudo orientou da outra vez: o coronel-aviador Pinheiro Correia, figura prestigiosa da Aviação e seu brilhantíssimo historiador.

A exposição antecessora mereceu do glorioso almirante Gago Coutinho um prefácio esplendoroso e de largo significado. Nele dizia: «Esperemos que a importancia da Exposição de Aeronáutica logre convencer os homens de que voar tem utilidade geral e de que todos devemos concorrer para que essa maneira tão rápida de ganhar distancias, longe de poder ser sôfregamente explorada, seja inteligentemente animada».

A palavra de fé do glorioso sábio como tantas outras palavras suas, ficou como uma ordem para o futuro; e não esqueceu nem envelheceu. Ela pode ser tomada como o alicerce em que assenta agora todo o trabalho de organização.

Verdade é que Portugal tem muito que contar neste capítulo famoso da história magnífica da conquista do espaço. É vasta a parte que nos toca, mas, infelizmente, poucos têm sido aqueles que se dedicaram á propaganda. A defesa da causa foi sempre feita pelos mesmos, através dos anos numa insistência quase doutrinária...

O que há vulgarizado a tal respeito? Na boca do povo andam ha muito, e só, dois nomes: Gago Coutinho e Sacadura Cabral e um feito fabuloso: o voo Lisboa-Rio. Mas não vai muito além desta lembrança a cultura popular em relação ao prestígio da Aviação portuguesa, no campo das realidades e da ciência. O povo quase não ouviu falar da primeira travessia Aérea Nocturna do Atlantico Sul, em 1927, da prioridade que nos cabe na invenção do aeróstato, nem tão-pouco se lembra ou sabe que a Aviação deve o que é actualmente, aos Portugueses.

### Evocação de gloriosos heroísmos

As novas camadas também ignoram essas efemérides gloriosas, por mal informadas, e temos como certo que alguns escolares colocam os irmãos Montgolfier acima do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, confundindo fácilmente a ordem de nomes e de acontecimentos.

Esta exposição, com o seu valioso documentário e o significado exaltador corrigirá erros e confusões lamentáveis. Durante algum tempo teremos patente a toda a gente, bem viva e palpitante, a história da aviação portuguesa, na cuidada forma de um sugestivo inventário de glórias. Lá encontraremos preciosa e vasta colecção de relíquias do passado em união com a vitória retumbante da majestosa aeronáutica do presente. Nomes e acontecimentos ostentar-se-ão, durante vários dias, á contemplação do povo, a bem da sua cultura, que também neste ponto, deverá ser cuidada, pois é necessário saber-se — e isso só honra os que são aviadores, os que não puderam ser e os que jamais virão a sê-lo — que Portugal voou quase sempre em circunstancias muito diversas das que eram correntes noutros países.

Materialmente despida de recursos, a nossa Aviação punha á prova o seu valor e coragem com o pouco de que dispunha, pedindo, quando era caso disso, o auxílio financeiro do povo, que lhe dava, também, admirável apoio moral. E assim partiam os aviadores portugueses em aviões velhos e remendados para

(Continua na 13.ª página)

## O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado, predominando de Noroeste e o céu estava muito nublado por influência duma massa de ar humido transportada na circulação dum anticiclone centrado a nordeste dos Açores.**

**TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto, 9°; Portalegre, 10°; Coimbra, 13°; Lisboa, 16°; Funchal, 18°.**

**TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°; na água do mar, 16°,4.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 19°,1; mínima, 13°,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,3; mínima, 13°,0.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento de Noroeste moderado, tornando-se forte e rondando para Norte. Períodos de chuva durante a noite de hoje. Aguaceiros durante o dia de amanhã, em especial nas regiões a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Descida de temperatura.**

# Evora começa a

## as solenes e festi

## do IV centenário da sua

EVORA, 27 — A velha cidade de Geraldo Sem Pavor, de tão nobres e formosas tradições, engalanou-se, para comemorar, pomposa e solenemente, a passagem do IV centenário da sua antiga Universidade, criada em 1559, a instancias do cardeal-infante D. Henrique, por bula «Cuma Nobis» do papa Paulo IV.

Ruas e praças da cidade apresentam um aspecto festivo, engalanadas com ricas colgaduras, brilhantes festões, esguios mastros em cujos topes flamejam coloridas bandeiras e ornamentos que recordam as galas das grandes festas dos tempos remotos do «Rei Venturoso».

E' neste ambiente entusiástico que a cidade de Evora vai amanhã iniciar um brilhante programa de comemorações. Aqui se encontram já mais de cem professores universitários, vindos das mais variadas nações europeias e americanas (Espanha, França, Itália, Alemanha, Argentina, Brasil, México, etc.), os quais tomarão parte no Congresso Científico Internacional, que transcorrerá nos dias 28, 29, 30 e 31, no pátio das escolas da antiga Universidade, onde actualmente funciona o Liceu Nacional de Evora.

O programa de amanhã é o seguinte:

A's 18 horas, nos Paços do Concelho, o presidente da Camara Municipal de Evora, sr. dr. João Luís

# Poucas jovens *japonesas* querem ser «geishas»

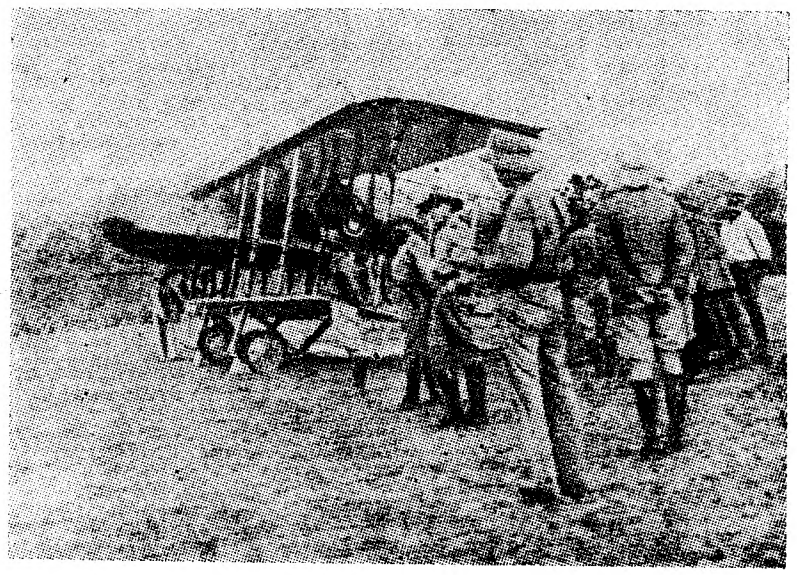
TOQUIO, 27 — A «geisha» — um dos símbolos do velho Japão — está a desaparecer.

A fabulosa figura da bailarina, com o seu cabelo armado, o seu belo quimono, o seu rosto empoado e o seu riso cristalino, está a dar lugar á bailarina profissional — diz Tsusai Sugawara, financeiro, ensaista, perito de Arte e presidente do Conselho Contra a Imoralidade.

Mesmo assim, há ainda no Japão 26.085 «geishas» — escreve Sugawara, no ultimo numero do magazine mensal «Bungei Xunju» — mas este numero está a baixar assustadoramente.

«Poucas jovens querem ser «geishas» — prossegue — Preferem ser bailarinas, modelos ou coristas do teatro, negando-se a aprender as danças tradicionais do país, sabendo que só aos 18 ou 19 podem ser verdadeiras «geishas».

Sugawara diz ser a média da idade das «geishas» em Osaka, de 42 anos e, em Tóquio, de 37. Sete das de Tóquio têm já 60, havendo ainda uma já com a avançada idade de 76. — (A. N. I.).



**O primeiro voo de um português (Jorge de Sousa Gorgulho) em terras de África (Mocimboa da Praia-Niassa)**

# O Rotary Clube de Alcobaça *e a nossa campanha* de segurança no trânsito

A ultima reunião do Rotary Clube de Alcobaça foi inteiramente dedicada á campanha de segurança no transito promovida pelo «Diário de Lisboa».

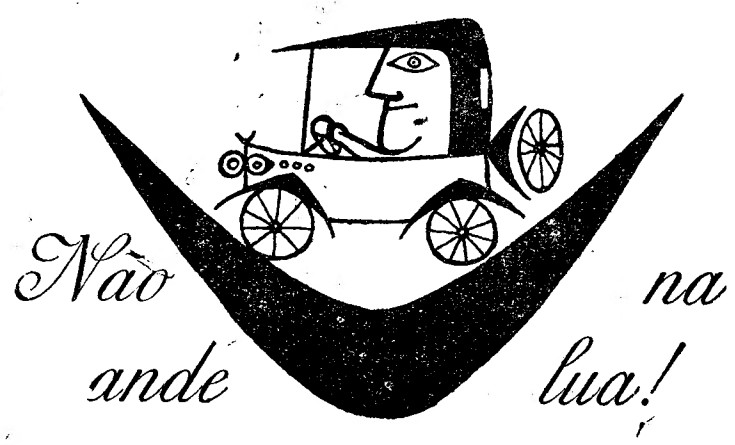
O sr. eng. Orlando Almeida e Sousa apresentou um desenvolvido e bem documentado trabalho sobre as causas do elevadíssimo numero de acidentes de transito verificado nas estradas do nosso País.

Durante a reunião, foram distribuídas numerosas «vinhetas», com um sugestivo desenho de José Aurélio, aconselhando prudência na estrada. Estas «vinhetas» serão também distribuídas a todos os rotários de todo o País e seus amigos, constituindo mais uma valiosa contribuição dos rotários para o êxito da nossa campanha de segurança na estrada.

Presidiu á reunião o sr. arquitecto António Aurélio. Estiveram presentes muitos companheiros de outros clubes e, como convidados de honra, os srs. dr. Henrique Trindade, dr. Manuel de Almeida e João Trindade. O comentário da reunião foi feito pelo sr. Manuel Silvestre.

Nesta reunião, o Rotary Clube de Alcobaça resolveu ainda custear as despesas de um aluno do ensino secundário.

PRÚDÊNCIA NA ESTRADA




**A «vinheta» distribuida pelos automobilistas**

## EM TRÊS LINHAS

O *Diário do Governo* publica hoje a lista dos delegados do procurador da Republica de 1.ª classe, chamados a prestar provas nos exames para juizes de direito.

///

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal do Crato, o sr. António Leite Pereira de Melo.

# Maria Callas manifestou mais uma vez *o seu mau humor*

MILÃO, 27 — A cantora lírica Maria Callas partiu ontem, á noite, para os Estados Unidos, de avião, e deve chegar hoje a Nova York, onde tomará outro avião com destino a Kansas para cumprir um contrato.

Com a sua dama de companhia e confidente, a bela Giovanna Lomazzo; uma criada de quarto e um «caniche», «Toy», a Callas estava nos seus momentos de mau humor. Ao que parece, a sua disposição de espírito foi provocada pela notícia de que talvez seja obrigada a cancelar os seus compromissos para cantar na Feira de Dallas, a fim de regressar á Itália para a audiência que se realiza a 14 de Novembro no tribunal de Brescia, sobre a acção de divórcio intentada contra ela por Battuita Meneghini.

Vestindo «tailleur» violeta, Maria Callas teve palavras mordazes para os jornalistas, os fotógrafos e os empregados do aeroporto. Quando lhe perguntaram o que havia sobre os seus contratos em Kansas City e Dallas, ripostou friamente: «Vou tomar uma chávena de café no bar do aeroporto—é tudo quanto quero dizer». Depois, reconhecendo um fotógrafo no vestíbulo, voltou-se para Giovanna Lomazzo e comentou: «Estes indivíduos são sempre autorizados a entrar em qualquer aeroporto, ao passo que os meus amigos têm que ficar lá fora». — (A. N. I.).

# Dois Portugueses condecorados pelo Governo alemão

Na residência do embaixador da Alemanha realizou-se esta tarde com a presença do subsecretário da Aeronáutica e do chefe do Estado-Maior da Força Aérea, a cerimónia da entrega de condecorações com que dois Portugueses foram agraciados pelo Governo de Bonn: os srs. major Rangel de Lima e capitão médico Oliveira Botelho, da esquadra de busca e salvamento da Base Aérea das Lajes, nos Açores.

Assim, esta tarde, o dr. Herbert Schaffarczyk, embaixador alemão em Lisboa, entregou aos dois Portugueses a cruz de 1.ª classe da Ordem de Mérito da Republica Federal.


# tuba

**Centenas de escudos de lec de Carpetes e Passadeiras. Est Móveis. Pelas suas mãos e e simplicidade de aplicação! Em u nódoas, sem sujidade e compl com aspecto novo e brilhante! Química Alemã.**

**Atenção: para resultados a esponja TUBA especialmente ção da espuma.**

**A venda em todo o Mund todos os bons estabelecimentos.**

Representantes: **SCHROE**

Rua da Madalena, 128

# manhã a viver
## duas comemorações na Universidade

Vieira da Silva, presidirá a uma sessão de boas-vindas aos congressistas.

A's 21 e 30, na sala dos actos da antiga Universidade, e sob a presidência do presidente do Instituto de Alta Cultura, sr. prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, sessão de abertura do Congresso Científico Internacional, durante a qual usarão da palavra cerca de 120 professores das várias Universidades portuguesas e estrangeiras aqui representadas.

No dia 29, ás 9 e 30 e ás 15 horas, o Congresso voltará a reunir, para prosseguimento dos seus trabalhos, e, ás 18 horas, o chefe do distrito, sr. José Félix Mira, oferecerá aos congressistas, na Escola Industrial e Comercial desta cidade, uma pequena festa, em que se exibirá um rancho folclórico e será servido um lanche.

No dia seguinte, depois da reunião da manhã, os congressistas irão a Vila Viçosa, onde a administração da Casa de Bragança, lhes oferecerá um almoço na pousada do castelo, realizando-se depois uma sessão solene no paço ducal. A' noite, os elementos do congresso visitarão o Real Colégio da Purificação (Seminário), onde se fará ouvir num sarau, o orfeão da Schola Cantorum, sob a regência do rev. dr. José Augusto Alegria.

No dia 31, o Chefe do Estado e sua esposa chegam a Evora, em comboio especial, pelas 15 horas. Depois de uma sessão solene de boas-vindas, nos Paços do Concelho, o sr. Presidente da Republica presidirá á sessão de encerramento do Congresso Científico Internacional, cuja comissão organizadora foi constituída pelos srs. drs. prof. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; prof. Paulo Durão, reitor da Universidade Pontifícia de Braga; e João Luís Vieira da Silva, presidente da Camara Municipal de Evora, coadjuvados pela comissão executiva, de que fizeram parte os srs. drs. rev. José Bacelar e Oliveira, José Sebastião da Silva Dias e António Baptista Martins.

No dia 31, o sr. almirante Américo Tomás presidirá ao grande cortejo das delegações académicas, autoridades, membros da comissão de honra, etc. Ouvirá missa solene de pontifical na igreja da antiga Universidade, celebrada pelo arcebispo de Evora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

A esta cerimónia religiosa seguir-se-á um banquete no palácio de D. Manuel.

Depois da sessão solene comemorativa do IV Céntenário da Universidade, o Chefe do Estado assistirá, no dia 1 de Novembro, a uma tourada de gala, á antiga portuguesa, a realizar no redondel eborense.

E com esse brilhante espectáculo se encerrarão oficialmente as grandes festas comemorativas deste acontecimento cultural, que durante alguns dias irá concitar em Evora as atenções do mundo cultural português e internacional.

**Espuma Seca**

economia! Limpeza a seco
stofos de Automóveis e de
em sua casa! Rapidez e
n menos de uma hora, sem
npletamente seco. Ficando
te! Sensacional produto da

s garantidos usar sempre
te estudada para a obten-

ido, e em PORTUGAL em
os.

ETER & ALMEIDA
128, 2.º — LISBOA

O refeitório do antigo edifício da Universidade de Évora, onde funciona actualmente o liceu local

# Aguarda-se em Viseu
## o relatório de Coimbra
## indispensável às investigações
## sobre a morte do proprietário Soares de Oliveira

VISEU, 27 — Aguarda-se a chegada, talvez ainda hoje, ao tribunal desta comarca do relatório do Instituto de Medicina Legal de Coimbra sobre a análise ás vísceras do proprietário Alberto Soares de Oliveira, que, no passado dia 14, apareceu morto, em estranhas circunstancias, ao fundo das escadas da residência de seu genro, prof. Manuel Rodrigues Martelo.

O inspector, sr. dr. Castelo Branco; o chefe de brigada, sr. Manuel Inácio da Silva Branco e o agente, sr. Regadas, da Polícia Judiciária do Porto, que aqui procedem a investigações, têm desenvolvido larga actividade para esclarecimento do caso, aliás muito complicado, esperando-se que as conclusões daquela análise contribuam para orientar o rumo das diligências policiais.

O prof. Manuel Rodrigues Martelo e a criada, Maria de Lourdes Regadas, que continuam presos, mantêm-se em absoluta negativa. Há antecedentes maus, mas não provam, todavia, coisa alguma de responsável na morte do Soares de Oliveira, pelo menos directamente.

O relatório da autópsia, feita pelos médicos de Viseu, ao que consta, não ajudam os investigadores e, por tudo isso, se aguarda o de Coimbra com certa ansiedade.

Sabe-se que os peritos, srs. drs. Manuel Ribeiro e Quintino Guimarães, foram ouvidos pelos investigadores.

Hoje suspendem-se as investigações, aqui em Viseu, pois o inspector sr. dr. Castelo Branco e os seus colaboradores vão ao Porto, para recomeçar, depois, os seus trabalhos até formularem as conclusões constantes dos autos.

Entretanto, subsistem as opiniões dos partidários de uma ou da outra das duas filhas do proprietário Soares de Oliveira, ambas, naturalmente, com as suas suspeitas, prevenções — e tudo isso, certamente, será recolhido e ponderado pelos investigadores.

# A VIUVA
## de Tyrone Power
## já se casou

LAS VEGAS (NEVADA) 27 — Deborah Minardos Power, viuva do actor cinematográfico Tyrone Power, de 27 anos, e Arthur Loew Junior, de 33 anos, milionário, casaram-se ontem, á noite, inesperadamente, no El Rancho Vegas Hotel. Ao casamento apenas assistiram cinco pessoas da intimidade dos noivos. A noiva vestia trajo preto sem quaisquer adornos e não usava jóias. Haviam ambos chegado a Las Vegas, no domingo á noite.

Deborah disse que conhecera Arthur Loew há cerca de seis meses e que há dez dias resolveram casar em Las Vegas na maior intimidade possível.

Loew esteve para casar com algumas das mais famosas estrelas cinematográficas de Hollywood, entre as quais Elizabeth Taylor, Debbie Reynolds, Joan Collins e Eartha Kitt, mas acabou por se decidir por Deborah.

Deborah tem um filho de nove meses do seu falecido marido Tyrone Power, que morreu em 15 de Novembro ultimo, em Madrid, quando tomava parte na filmagem de uma película. A criança nasceu dois meses depois do pai ter falecido. O primeiro marido de Deborh foi Nico Minardos.

Os noivos partiram hoje de avião para Los Angeles e Tucson, no Arizona, onde vão passar a lua de mel, seguindo depois para Nova York. — (A. N. I.)

# Um falso agente da autoridade
## que burlou por intimidação
## donos de pensões e hospedarias
## foi preso pela Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária vinha recebendo, ultimamente, várias queixas contra um indivíduo, o qual, intitulando-se, falsamente, agente da autoridade, aparecia a «fiscalizar» pensões e hospedarias, cujos proprietários intimidava, com a aplicação de pesadas multas, transigindo, contudo, em perdoá-las, a troco de determinadas importancias.

As brigadas móveis da Secção Central manobraram no sentido de identificar e deter o autor das burlas, que assim manchava o nome da corporação policial a que dizia pertencer.

Ouviram os agentes diversas vítimas de tais extorsões e recolheram os sinais particulares e o modo de vestir do arguido, procurando, então, nas habituais rusgas, localizar o falso agente, o qual foi identificado e preso.

Trata-se de Fernando da Luz de Almeida, impressor tipográfico, a quem apreenderam um falso cartão de identidade de agente da autoridade.

Ouvido na Secção Central, confessou os crimes de que é acusado e indicou várias casas onde os praticou. Suspeita-se, todavia, que o numero dos lesados seja superior áquele que o preso indicou e assim as pessoas ofendidas e prejudicadas por esse processo de burla devem apresentar-se na Polícia Judiciária, a prestar declarações.

### Estão a ferros, três meliantes, que assaltaram uma residência

Em Agosto findo, Virgílio Pires Pereira, o «Fininho», e António Jesus Rodrigues da Silva, de convência com Alcides do Carmo Pereira, irmão do primeiro, combinaram assaltar a residência do sr. eng. Manuel Penha Ferreira, na Avenida D. Vasco da Gama, 12.

Os meliantes aguardaram a saída do dono da casa e ali se introduziram, partindo o vidro de uma janela, enquanto um deles vigiava na rua. Foram assim roubados uns nove pares de calças, três pares de sapatos, um relógio de secretária, uma mala de cabedal, lenços e várias garrafas de vinhos diversos, tudo no valor aproximado a 2.500$00.

Presos os gatunos, foi-lhes apreendida a quase totalidade do furto, que já se encontrava empenhada e vendida a particulares e entregue ao queixoso. Os três foram enviados ao Tribunal, com o respectivo processo, organizado pelo agente Carriço, da 5.ª Secção da P. J.

# Conferência
## do prof. Vieira de Almeida

Amanhã, ás 18 e 30 horas, o prof. dr. Vieira de Almeida, profere na sede do Instituto Britanico a sua anunciada conferência subordinada ao título: «Uma constante do pensamento insular».

A conferência será publica, como habitualmente.

# A enfermidade e saúde mental
## no mundo de hoje
## pelo Dr. M. G. Candau
## (Director-geral da O. M. S.)

«Se a incidência dos males físicos atingisse a proporção de um dos muitos problemas sociais causados por disturbios mentais e emocionais (delinquência, alcoolismo, narcomania, auto-extermínio, etc.), para não mencionar as enfermidades mentais clássicas, as autoridades sanitárias declarariam o Mundo em *época de epidemia* e tomariam providências drásticas a esse respeito».

Esta declaração impressionante foi feita há poucos anos num seminário da Organização Mundial da Saude; mas expressa, ainda, uma verdade. Em países onde os serviços de saude publica se encontram bem desenvolvidos, perto da metade dos leitos de hospital está ocupada por casos psiquiátricos. Um terço ou mais dos pacientes externos atendidos pelos grandes nosocômios sofre de moléstias cujas causas podem ser encontradas em factores psicológicos, segundo estudos cuidadosos. De facto, numa ou outra época de nossa vida, quase todos nós sofremos perturbações de pequena monta que empanam a nossa felicidade, desorganizam as nossas relações sociais e familiares ou afectam a nossa capacidade de trabalho. Com uma frequência lamentável, essas manifestações neuróticas induzem-nos ao abuso de bebidas alcoolicas ou ao uso de drogas, que por sua vez actuam sobre o nosso sistema nervoso e nos predispõem a neuroses graves.

Felizmente, esse aumento das enfermidades mentais, que afectam populações inteiras, tem sido acompanhado de rápido progresso dos recursos de tratamento e prevenção, bem como de melhor compreensão dos esforços e sobrecargas psicológicas que afectam sériamente o comportamento diário do indivíduo e não deixam de exercer influência sobre o bem-estar da Humanidade.

### A recuperação de doentes mentais

Lentamente, após haver encarado, durante séculos, os enfermos mentais como simples «doidos», criaturas irrevogávelmente eliminadas do convívio dos seus semelhantes, as quais cumpria trancar em instituições ou mesmo acorrentar em prisões, a sociedade vem perdendo o horror que lhe inspirava esse mal, cuja possibilidade de cura, igual á de qualquer outro, começa a compreender. A psiquiatria é agora aceita pelo publico em pé de igualdade com outras especialidades importantes da Medicina, e superada está a época em que os asilos de psicopatas tinham como principal finalidade «proteger a sociedade» mantendo os pacientes indiscriminadamente encerrados onde não pudessem fazer mal.

Quando o tratamento se inicia a tempo, 70 a 80 % dos enfermos mentais podem ser hoje recuperados e devolvidos a funções uteis á sociedade. Em alguns países, o tempo médio de hospitalização dos pacientes curados é inferior a seis meses. Numerosos hospícios foram convertidos em instituições que funcionam de portas abertas, e são muito frequentes os casos que podem ser tratados sem que o enfermo se separe de sua família. Outrossim, é cada vez maior o numero dos pacientes que se internam voluntáriamente nos hospitais de psiquiatria.

### As doenças mentais não são hereditárias

Paralelamente com esse adiantamento, novos conhecimentos se adquiriram dos padecimentos físicos que derivam, até certo ponto,

(Continua na 14.ª página)

O Quarteto Marino Marini, depois da sua actuação no Casino do Estoril, regressou hoje a Milão, voando na Alitalia

## VIDA SOCIAL

PROF. MARTINHO NOBRE DE MELO

Regressou a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o sr. prof. Martinho Nobre de Melo, director do nosso prezado colega «Diário Popular».

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

# DESPORTOS

## FUTEBOL

# A "Taça de Portugal"

## começa a disputar-se em 29 de Novembro

## com a participação de 42 clubes

De acordo com os novos regulamentos das provas oficiais, procedeu-se ontem, á noite, ao sorteio da primeira eliminatória da «Taça de Portugal», que será disputada por 42 clubes, da I e II Divisões em dois jogos.

No dia 29 de Novembro (os campeonatos nacionais serão interrompidos), efectuam-se os seguintes encontros, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Atlético-Belenenses
Leixões-Sporting
Beira Mar-F. C. Porto
Desp. Beja-Benfica
V. Guimarães-Acad. Viseu
Sp. da Covilhã-União de Coimbra
Académica-Olhanense
C. U. F.-Vitória de Setubal
Sp. Braga-Juventude
Salgueiros-Marinhense
Peniche-Sp. Farense
Almada-Desp. de Chaves
Olivais-Oriental
Portimonense-Boavista
Estoril-Vianense
Lusitano de Évora-Arroios
Sanjoanense-Montijo
Barreirense-Torriense
Serpa-Vila Real
Oliveirense-Caldas

Lusitano V. R.-Sp. Espinho

Os encontros da 2.ª «mão» realizam-se em 27 de Dezembro.

### Um Argentino no F. C. Porto

BUENOS AIRES, 27 — O futebolista argentino Elio Ruben Montaño, que faz parte da linha avançada do Huracan, da I divisão, pediu aos dirigentes do seu clube que autorizassem a sua transferência para um clube de Portugal, cujo nome não foi revelado.

Montaño partiu, ontem, para a cidade de Rosário, a fim de se despedir dos parentes, para depois seguir viagem até Lisboa.—(A. N. I.).

*N. da R. — Trata-se de Montaño, «internacional» argentino, que o F. C. Porto contratou, e que deve chegar a Lisboa, por via aérea, na próxima quinta-feira.*

### Um convite ao Sporting para se deslocar ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 27 — Está em estudo a realização de um encontro de futebol internacional, em benefício das Pioneiras Sociais e em prol do movimento da sede da Federação Metropolitana de Futebol. O Sporting Clube de Portugal será convidado a deslocar a sua primeira equipa e, caso este não possa aceitar, será então enviado um convite ao Benfica. — (L.).

# José Luís

agrediu o árbitro

**«involuntáriamente»**

num combate de luta livre

**S. Paulo, 27.—Foi uma das mais sensacionais lutas do ano o combate entre o lutador português, José Luís, e o campeão japonês, Kimura, que levou ao Ginásio de Ibirapuera, uma grande multidão.**

**José Luís vencia aos pontos quando o árbitro caiu fulminado com uma cabeçada do português que o nipónico evitou.**

**Parcialmente, a cabeça de José Luís foi chocar-se contra a testa do árbitro, que caiu no chão banhado em sangue.**

**A vitória acabou por ser dada a José Luís "por entre o entusiasmo do publico que o levou aos ombros. Com este é o quinto combate em que o Português sai vitorioso no Brasil. — (L.).**

# O antigo campeão Rocky Marciano

## *que nunca foi derrotado*

## não pensa em regressar à actividade

As agências noticiosas encheram o Mundo com a notícia de que Rocky Marciano estava na disposição de voltar ao ringue. A nova suscitou interesse, pois muitos dos adeptos do pugilismo pensam que o «Rochedo Indestrutível» do boxe mundial poderá ainda voltar a ser campeão.

Todavia, Rocky é o primeiro a não considerar o seu regresso ao afirmar pitorescamente: «5 por cento de mim dizem *sim* e 95 por cento dizem *não*».

As razões deste estado de espírito explicam-se pelos capitais que aplicou. Possui uma vivenda em Ocala (Flórida) e tem interesses em grandes lotes de terreno nos arredores desta cidade onde está a financiar a construção civil.

Já não é um pugilista «necessitado», isto é, daqueles que precisam, prementemente, de dinheiro. Esta necessidade é incentivo primordial de todos os pugilistas profissionais, mas ao antigo campeão mundial já não lhe aquecem os musculos.

Rocky Marciano está, actualmente, com 91,580 quilos, ou seja um peso superior em 12,500 quilos ao seu peso normal de combate. Com 36 anos e quatro anos de afastamento da actividade ser-lhe-á dificil perder tantos quilos. Conquanto esteja fisicamente bem, pois tem feito vida ao ar livre, jogando ao golfe, nadando e pescando, ser-lhe-á, como a qualquer atleta, após os trinta anos, dificil entrar em forma.

Em sua própria opinião só após seis ou sete meses de treino duro e intenso entraria em «forma de combate», o que seria um complicado problema para um homem que há quatro anos não põe umas luvas de boxe, nem para «brincar», e se tem mantido afastado de tudo o que respeita ao pugilismo. E Rocky recorda:

— Não se esqueçam dos meus antigos métodos. Chegava a estar três ou quatro meses longe da família, como um eremita, dando tudo para me apresentar na melhor condição possível. Só me sentindo outra vez assim pensarei em voltar».

O «palmarés» de Rocky Marciano regista 49 combates seguidos, sem derrotas, sendo 44 por K.O. Constitui desde já um «record» brilhante, verdadeiramente inigualável, pois é o único campeão profissional que nunca perdeu.

## Futebol particular

As equipas representativas dos escritórios de Lisboa e Porto de «A Confidente» defrontaram-se ontem, no Estádio Municipal de Tomar, num jogo de futebol que terminou com a vitória dos Lisboetas, por 6-2.

Seguiu-se um almoço de confraternização, presidido pelo director da organização, sr. Alípio Antero, e no qual participaram os gerentes, empregados e respectivas famílias.

# Os pais

não devem ensinar

## os filhos a nadar

SPRINGFIELD (Massachusets), 27. — Os pais não devem ensinar os filhos a nadar, como não devem também, vigiar-lhes o crescimento dos dentes — diz Charles Silvia, treinador de natação do Colégio de Springfield.

Diz Silvia que tanto uma como outra coisa são trabalhos para técnicos, pois é sua opinião que o «curioso» não pode desempenhar papel nos dois assuntos. É indispensável que o instrutor seja qualificado e capaz de dar ao instruendo o mínimo de ensinamentos básicos.

O resultado do ensino por professores não qualificados é o de ser retardada a adaptação do aluno ao progresso intelectual e ao contacto com a água do mar. — (A. N. I.).

## HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, categorias inferiores. A's 21 e 22 horas: Benfica-Campo de Ourique, Nacional-Belenenses, Tabacos-Atlético e Liberdade-Sporting.

HOQUEI EM PATINS — Para o «Regional» da 1.ª Divisão, nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 22 e ás 23 horas: Sintra-Lisgás, Parede-Campo de Ourique e Sporting-Paço de Arcos.

VOLEIBOL — Torneio de Encerramento, categoria de aspirantes, 2.ª jornada, ás 19 horas, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves: Sporting (A)-Benfica.

o mais forte e durável pneu de camião jámais construído!

O excepcional desempenho do Cross Rib noutras partes do mundo está comprovado por centenas de milhares de quilómetros rodados! / No transporte das maiores cargas, nas mais pesadas condições de trabalho, o Cross Rib bateu todos os records de quilometragem conhecidos! A sua banda que é mais profunda — assegura milhares de quilómetros a mais, o seu desenho exclusivo assegura maior protecção antiderrapante e garante tracção firme em qualquer tipo de terreno. Compare... e convença-se: quando se mede o custo em quilómetros, nenhum outro pneu pode igualar o Cross Rib da Goodyear!

Visite o seu agente Goodyear e conheça o Cross Rib, a nova medida de quilometragem.

Pneu Comum — CROSS RIB

Compare! A nova banda não derrapante 34% mais profunda assegura mais quilometragem na estrada! O CROSS RIB marca um novo padrão de excelência em pneus para cargas pesadas!

GOODYEAR

No mundo inteiro mais toneladas são transportadas em pneus Goodyear do que nos de qualquer outra marca.


# Pires

## fracturou o peróneo

## da perna direita

**O defesa do Belenenses, Pires, que se lesionou, no passado domingo, no jogo com o Sporting, foi hoje radiografado pelo sr. dr. Carlos Paiva Raposo.**

**Verificou-se a existência de uma fractura no peróneo da perna direita.**

**Pires manter-se-á em inactividade durante seis semanas.**

## «Vida, velhice, verdades»

### foi o tema da palestra semanal no Rotary Clube de Lisboa

Na Casa do Alentejo realizou-se, hoje, mais uma sessão do Rotary Clube de Lisboa, a que presidiu o dr. Mário da Anunciação Gomes, secretariado por Alberto Nunes Carvalho. Na mesa de honra, encontravam-se ainda os profs. Cabral Sacadura, Castro Freire e Moreira Jacob.

O professor António Maria Godinho, falou a propósito do 14.º aniversário da O. N. U., salientando os objectivos desta organização internacional e as suas realizações no campo dos grandes problemas entre as nações.

Seguidamente o sr. dr. José Maria Cardoso fez a palestra regulamentar, subordinada ao título: «Vida, velhice, verdades».

Depois de fazer considerações sobre a velhice, causas de envelhecimento e fisiologia da velhice analisou os diversos estádios do Homem na sua passagem pelo Mundo. O problema do rejuvenescimento foi também dissecado pelo orador.

Uma pequena história em verso, sobre o fim de Sócrates, finalizou o trabalho.

Fez o comentário da palestra o dr. Henrique Moutinho, que enalteceu o trabalho do dr. António Maria Godinho.

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ERA um homem casado, que tinha um rapaz que lhe guardava os porcos. Indo o rapaz uma vez para o pasto, chegou-se um homem a ele dizendo:

— Vendes-me esses porcos?

— Não vendo senão seis; mas o tio há-de dar-me já os rabos e as orelhas deles!

Ficou o contrato feito: o rapaz tinha duas sacas de dinheiro, chegou a casa e disse á mulher:

— O patrão manda dizer que me entregue as duas sacas de dinheiro!

A mulher desconfiou; mas o criado disse que ela chegasse ao balcão, e perguntasse se eram ou não as duas.

Pergunta a mulher de cá:

— Ambas as duas?

# O guardador de porcos

*Texto integral da narrativa de*

***Teófilo de Braga***

recebeu o dinheiro e logo ali cortou as orelhas e os rabos dos seis porcos. Chegando a um charco, espetou no lodo as orelhas e os rabos dos seis porcos, e enterrou o sétimo porco até meio do corpo. E foi logo a gritar ter com o amo, para o vir ajudar a tirar os porcos, que tinham caído no charco.

Veio o amo, e assim que puxou vieram-lhe os rabos na mão; com medo de perder os porcos todos, disse ao criado:

— Vai a casa e diz á minha mulher que te dê duas pás, para puxarmos os porcos cá para fora.

O criado que sabia que o amo

— Sim: dá-lhe ambas as duas!

A mulher não sabia que eram as pás, e entregou-lhe as sacas do dinheiro.

O rapaz agarrou-as e foi-se por outro caminho; e, encontrando um veado, matou-o e tirou-lhe as tripas, que meteu por dentro da camisa. Chegando perto de um homem que conhecia o patrão dele, começou a dizer:

— Deixa-me retalhar as tripas.

E pôs-se a cortar as que tinha do veado.

* * *

O patrão, quando chegou a casa e soube da ladroeira do criado, correu atrás dele, e encontrou no caminho o seu conhecido, a quem perguntou se tinha visto passar por ali o moço.

Ele respondeu:

— Vi! e ele fez uma coisa: tirou as tripas e cortou-as para correr mais depressa.

— Também vou fazer o mesmo para o apanhar.

E cortando as tripas caiu morto.

O moço, quando soube isto, voltou para trás e foi ter com a patroa, que estava viuva, e casou com ela.


**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.**

**ANIBAL Gravador**

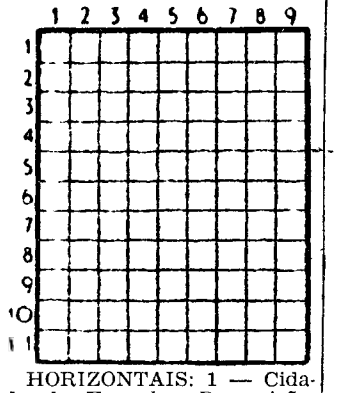
**R. Nova do Almada, 64 — LISBOA**
**A casa que melhor trabalha**

**O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.**


# pequeno MAGAZINE

## Palavras cruzadas

**Problema n.º 3807**



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. Preposição. 2 — Brisas. 3 — Rio de Portugal. Estima. 4 — Parecença. Ave pernalta. Prefixo de negação. 5 — Balela. 6 —Unidade de trabalho. Eternidade. 7 — Nome de homem. 8 — Símbolo químico do ouro. Nome de um astro. O mais. 9 — Corrente de água natural e abundante. Passada. 10 — Rio da Argentina. 11 — Ovários dos peixes. Certas.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Angra do Heroismo. Qualquer espécie de veículo de rodas. 2 — Frequentar. Interjeição de dor. 3—Fluído aeriforme. Altar. Capa. 4 — Alternativa. Levantes. Reis. 5 — Cidade de Itália. Solicita. 6 — Utensílio de lavoura. Praia. Pronome pessoal. 7 — Pega. Pai da mãe. Seguiam. 8 — Nota musical. Preposição latina que indica movimento. 9 — Fio metálico. Içais.

**Solução do problema n.º 3806**

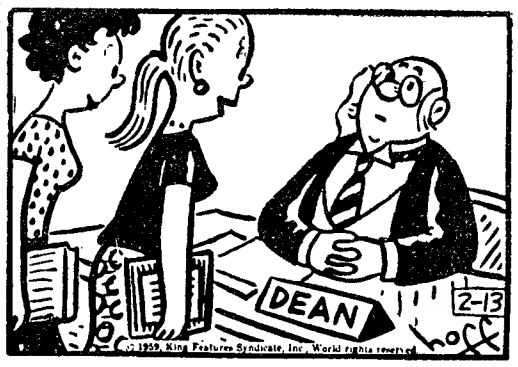
HORIZONTAIS: 1 — Cosmoramea. 2 — Ária. Iria. 3 — Anelara. 4 — Sic. Ora. 5 — Usem. Abas. 6 — Rente. 7 — Per. Osa. 8 — Co. Cal. Rs. 9—Oriá. Arte. 10—Atar. Roer. 11 — Rama. Assa.

VERTICAIS: 1 — Cá. Sul. Coar. 2 — Orais. Porta. 3 — Sincero. Iam. 4 — Mãe. Mercara. 5 — Lá. 6 — Ria. Atolara. 7 — Arrobes. Rós. 8 — Miara. Artes. 9 — Aa. Asa. Será.

## A verdadeira explicação

### *da palavra "cock-tail"*

Chicote, famoso «barman» madrileno e viajante incansável, agora regressado da Russia, diz no «A B C» que já em 1782 se fazia na Polónia a mistura do vodka com o «gin», que começou a ser destilado na Holanda em 1575, mas que a palavra «cock-tail» surgiu na Califórnia por ocasião dumas manobras militares e do desaparecimento dum galo de combate, tão estimado do seu dono que este prometeu a mão da filha a quem o restituisse. O galo foi encontrado por um oficial que exigiu o cumprimento da promessa, e a filha do dono do galo, festejou o facto com a oferta duma bebida, mas, tão comovida estava, que misturou várias, em tão boa combinação que logo foi baptizada: «cock», o galo restituído, e «tail», a cauda do vestido que na cerimónia exibiu a menina inventora. Há outras explicações para a palavra, mas esta é a verdadeira — afirma Pedro Chicote.




**— Podemos ver as caras dos professores antes de fazer as matrículas?**

**QUEM CANTA**

seu mal espanta...

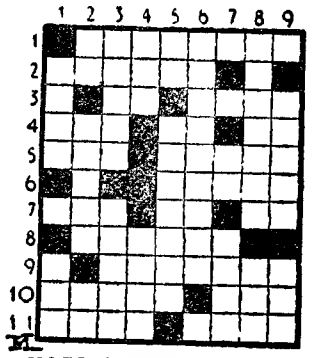
**Dizes que a letra não deve**
**Ser nunca tão miudinha;**
**Mas grada ou miuda escreve,**
**Que o coração adivinha.**

**JOÃO DE DEUS**

## Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 1758**



*HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha, porto no Mediterraneo. 2 — Ficar. 3 — Porco. Amofine. 4 — Epoca. Além. Pertences. 5 — Relação. Deste modo. 6 — Grande cidade da Itália, capital de província. 7 — Oceano. Seguir. Aspecto. 8 — Ordenar. 9 — Natural do Sião. 10 — Frio intenso. Negativa. 11 — Cursos naturais de água. Grande confusão.*

*VERTICAIS: 1 — Pretende. Igual. 2 — Símbolo químico do ouro. — Resvalam. Medida itinerária chinesa. 3 — Mortal. Rompo. 4 —Passado. Ninhos. 5 — Entre nós. Matar á pedrada. 6 — Demoliram. 7 — Senhor (abrev.). Rangífer. 8 — Tolice. Sádio. 9 — Calcular. Preposição e artigo (pl.).*

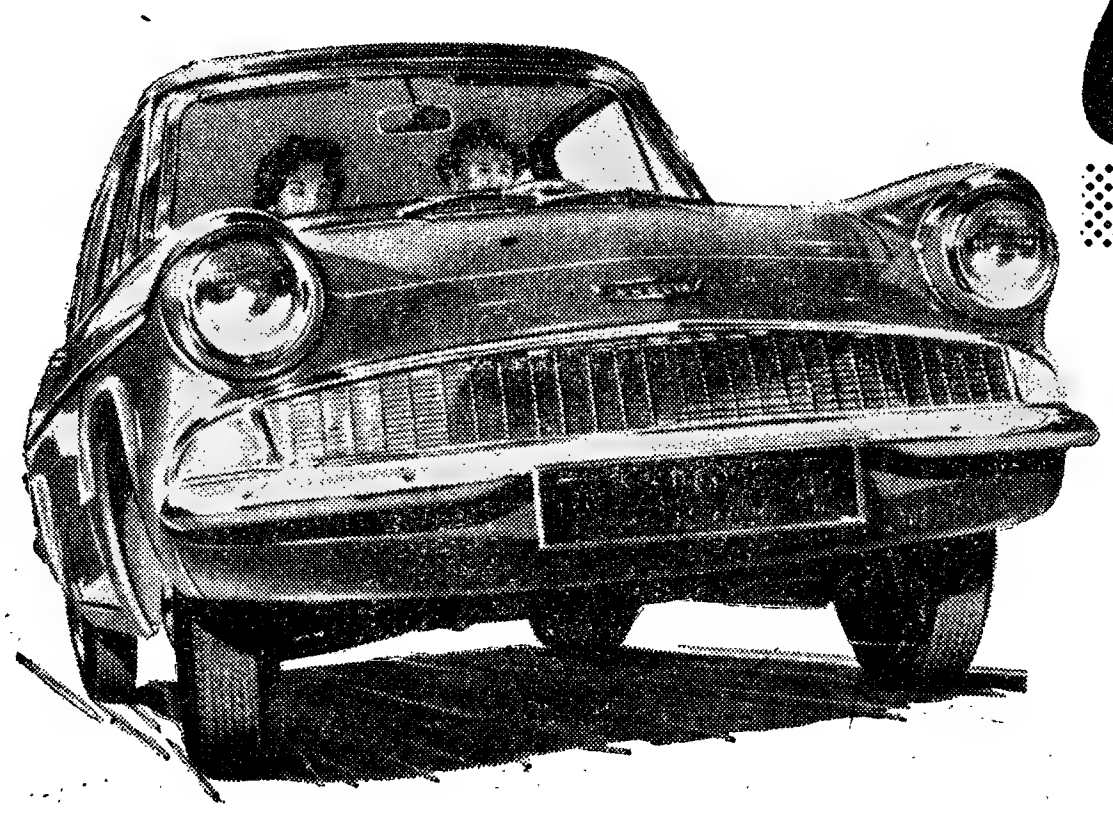
**Solução do problema n.º 1757**

*HORIZONTAIS: 1 — ENTRE. Rum. 2 — Viramos. 3 —Iterar. OS. 4—Tipo. DOIS. 5 — Ada. Delta. 6 — Dó. VENHA. 7 — O. Versava. 8 — Pena. Ar. 9 — Pira. Isso. 10 — DIABO. 11 — E. ESCOLHA.*

*VERTICAIS: 1 — Evitado. Põe. 2 — Nítido. Pi. 3 — Trepa. Verde. 4 — Raro. Venais. 5 — Ema. Dera. AC. 6 — Ordens. Ibo. 7 — Rs. Olha. Sol. 8 — Oitavas. 9 — Mossa. Aroma.*

(Provérbio: ENTRE OS DOIS, VENHA O DIABO E ESCOLHA).


**para o seu novo Anglia**



SHELL
X-100
MOTOR OIL

*Agora, além do seu* **LUX** *branco...*

# escolha **LUX** em cores

## **branco** *de sempre*, **azul, verde** *ou* **rosa**

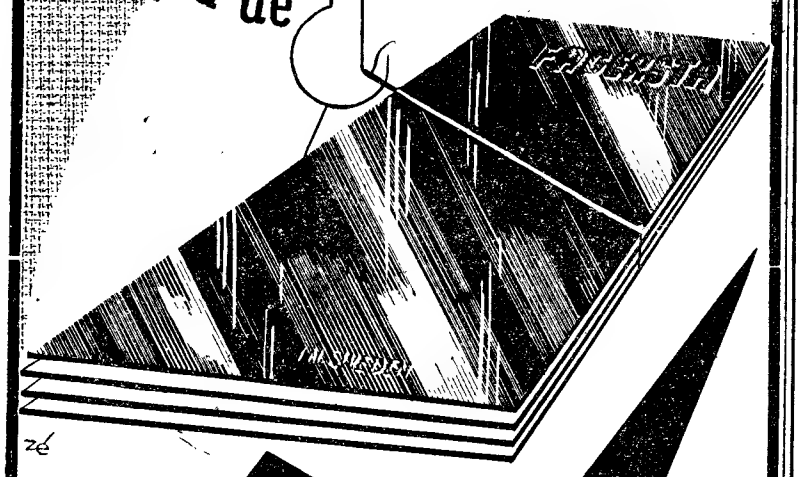
Além do seu Lux branco famoso, Você pode agora escolher o sabonete Lux na tonalidade que mais se harmoniza com o seu gosto e com a sua personalidade! A mesma pureza absoluta, a mesma espuma suave e purificante, o delicado perfume requintado do seu Lux branco são-lhe agora também oferecidos nestas tonalidades tão femininas de Lux azul, rosa ou verde. Escolha a sua cor de Lux e dê à sua pele o cuidado que ela necessita com a espuma suave e purificante de Lux. O sabonete Lux é para a sua pele um verdadeiro tratamento de beleza.

## 9 de cada 10 estrelas de cinema usam **LUX**

89 - LT - CO1 INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. — SACAVEM

PARA AÇOS F. RAMADA

chapa de aço inoxidável




NAS DIVERSAS LIGAS
EM TODAS AS ESPESSURAS

GARANTIA ABSOLUTA

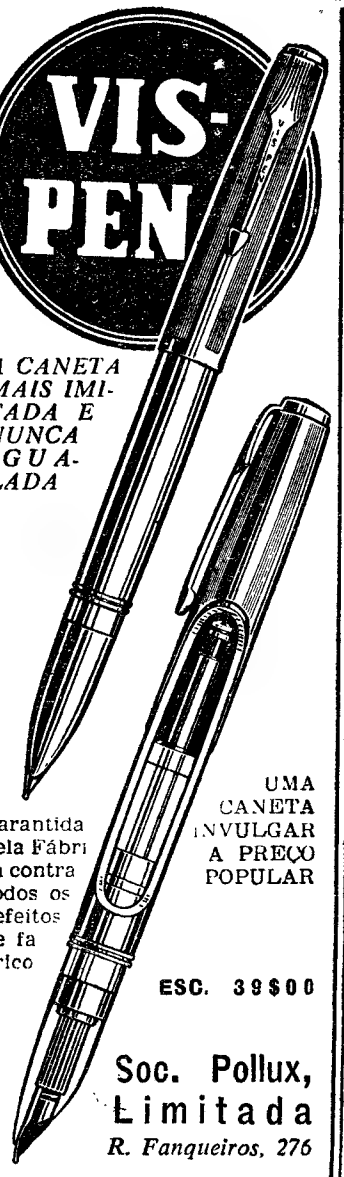
F. RAMADA

AÇOS E INDUSTRIAS, S. A. R. L.

O V A R — Telef. 70 140 213

LISBOA ■ PORTO ■ AGUEDA ■ LUANDA

VIS-PEN



*A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA*

Garantida pela Fábrica contra todos os defeitos de fabrico

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

ESC. 39$00

Soc. Pollux, Limitada

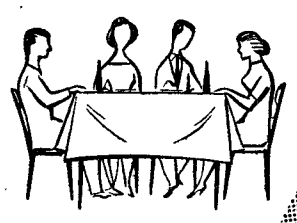
*R. Fanqueiros, 276*

DESCONTO PARA REVENDA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGENCIA CONDE e CAFE' SANTOS.

*Garantido...*

PELA PREFERÊNCIA DOS EXIGENTES...



# CICERONE

UM BOM VINHO DE PALADAR SELECCIONADO, COM AGULHA E PREPARAÇÃO ESPECIAL, EM GARRAFAS COM ROLHAS DE PARAFUSO, OU COM ROLHAS DE SEGURANÇA QUE GARANTEM A SUA INALTERABILIDADE E INVIOLABILIDADE. — DEVE BEBER-SE FRESCO —

ARMAZENISTAS • EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA

RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA


## ESTAÇÃO DE LISBOA (ROSSIO)

### VENDA DE BILHETES

A C. P. comunica-nos que a partir do dia 1 de Novembro a venda de bilhetes para os comboios com origem nesta estação passa a ser feita no vestíbulo superior.

No vestíbulo inferior vendem-se sòmente bilhetes para os comboios com origem em Lisboa (Santa Apolónia).

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

declamatório e recai na pecha de um histrionismo, que, para nos, fez época. Quanto a Erico Braga, actor certamente dotado e digno de muito apreço, sucede, a nosso ver, que o papel de capitão lhe não convem, porque a sua «pátine» de «gentleman», o seu preciosismo, noutras ocasiões de tão bom tom, se sobrepões, em que nos pese dizê-lo, ás exigências, a grandeza e á violência sobria da figura. Os demais, uns melhores outros piores, e alguns francamente bem, contribuem nonesta e porfiadamente para a consecução dos grandes momentos de assombro e de horror sagrado, o que não e pouco dizer...

E assim no Teatro Nacional se estreou uma grande peça de um autor portugues, a quem está decerto prometido o mais fecundo futuro. Os erros ou deficiências de representação que lhe tarjam a beleza porventura com a rodagem das primeiras noites se atenuarão; e o Nacional merece, por todos os motivos, sinceros parabéns.

U. T. R.

*Ao espectáculo de ontem á noite assistiram o sr. Presidente da Republica e sua esposa.*

## Atrás do reposteiro

Realizou-se ontem, no Teatro da Trindade, a leitura da peça «Doze homens fechados», que será desempenhada pelos seguintes actores do Teatro Nacional Popular: Ribeirinho, Rogério Paulo, Assis Pacheco, Luís de Campos, Fernando Gusmão, Canto e Castro, Armando Cortês, José Amaro, Costa Ferreira, Carlos Wallenstein, Mário Pereira e Armando Caldas.

— Intitula-se «Isto é delas» a nova revista que ontem se começou a ensaiar no Teatro Variedades, sob a direcção de Rosa Mateus.

— No Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, vai actuar o cançonetista brasileiro Ivon Curi.

— Em face dos compromissos anteriormente tomados com o empresário italiano Mocchi, o cantor Luís Andrade não pode aceitar o convite que lhe foi dirigido para interpretar uma das figuras da ópera «Elixir de Amor», no Teatro Nacional de S. Carlos.

— As artistas brasileiras Rose Rondelli e Rosita Lopes, que hoje chegaram ao Rio de Janeiro, vão fazer parte da companhia do actor Zelloni, na sua próxima temporada a realizar em S. Paulo.

## Em S. Carlos

### estreia-se hoje a Companhia de Ballet Norte-Americana

No Teatro de São Carlos estreia-se uma das mais famosas companhias de «ballet» da actualidade, os *Jerome Robbins «Ballets: U. S. A.»* que vêm ao nosso País dar apenas dois espectáculos. Jerome Robbins é considerado, não só uma das mais distintas figuras do «ballet» mundial contemporaneo como maior coreógrafo norte-americano da actualidade. Com efeito, a personalidade de Robbins fez o «ballet» mundial percorrer novos caminhos e proporcionou a alguns críticos a afirmação de que Jerome Robbins era aquela personalidade que a arte balética aguardava desde Diaghilew para dar um passo decisivo em frente.

O publico de Lisboa tem assim oportunidade de observar um dos mais positivos aspectos do bailado de hoje e uma das mais representativas companhias coreográficas dos E. U. A.

Os *Jerome Robbins «Ballets: U. S. A.»*, constituidos por 20 bailarinos e bailarinas de várias raças (expressão do complexo étnico dos E. U.), todos primeiras figuras de reputadas companhias de dança, são acompanhados de um conjunto de «jazz», constituido por 7 musicos. No programa que esta nóvel companhia apresenta em Lisboa veremos quatro bailados de Jerome Robbins, aliás quatro obras bem representativas da maneira e do estilo do grande coreógrafo: «Afternoon of a Faun», «The Concert», «N. Y. Export, op. Jazz» e «Moves».

«Afternoon of a Faun», já nosso conhecido, é uma recriação do tema grego, uma parafrase ao célebre «L'Aprés Midi d'un Faune», de Nijinsky, sendo «N. Y. Export, op. Jazz» uma obra típicamente americana, na qual a musica e as danças «jazz» sofreram um tratamento clássico. «Moves», um dos mais importantes bailados dos nossos dias, é uma admirável e superior experiência de Robbins no campo do «ballet» sem acompanhamento musical. Os mais profundos especialistas afirmam que se trata da primeira obra válida nesse género, pois a coreografia de Robbins possui em si própria a essência do ritmo musical. Em «The Concert» Robbins dá-nos uma curiosíssima «charge» sobre as emoções suscitadas no auditor pela musica. Para tal, o coreógrafo serviu-se de conhecidas peças de Chopin, com as quai consegue novos e audaciosos efeitos plásticos.

O espectáculo repete-se amanhã, ás 18 e 15, em tarde cultural.

## No Tivoli

### estreia-se hoje «Pega-Fogo», a maior criação da Cacilda Becker

Cacilda Becker conquistou, em 1950, 53, 57 e 58 a medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, conferida á melhor actriz do ano pelas suas criações entre as quais avulta a de «Pega Fogo» (Poil de Carotte), o pequeno protagonista da peça de Jules Renard que Cacilda realiza de maneira magistral

Quando esta noite o pano subir, para a estreia do novo programa do Teatro Cacilda Becker, o publico do Tivoli verá ainda, em primeira apresentação em Portugal, a famosa peça de Machado de Assis encenada por Z. Ziembinsky «Protocolo», desempenhada por Cleyde Yaconis, Walmor Chagas, Fredi Kleemann e Celia Helena. Os figurinos de Nilson Penna obtiveram o ano passado o prémio para o melhor figurinista do ano.

## Sara Montiel

### assiste à estreia de «Carmen la de Ronda» em Lisboa

Para assistir á estreia de «Carmen la de Ronda», nos cinemas Roma e Eden, desloca-se esta semana a Lisboa a principal intérprete da película, a popular e simpática artista espanhola Sara Montiel. A notícia agradará, por certo, aos milhares de admiradores de Sara Montiel, que terão assim possibilidade de ver de perto a interprete de «Ultimo Couplet» e «Violetera».

## Primeiras exibições

### «A fuga de Red Rock», e «Um grito ao telefone», no Olimpia

O Olimpia estreou ontem um programa duplo, inteiramente do agrado dos frequentadores do popular cinema: «A fuga de Red Rock», filme do Far-West que nos revela a história de uma quadrilha que, para fazer um roubo, se serve de um rapaz, que é obrigado a abandonar a cidade e foge com a noiva para a fronteira mexicana. A história é interessante e cria expectativa até se provar a inocência daquele que foi obrigado a abandonar a sua terra natal. Os principais papéis estão a cargo de Gary Murray, Eilene Janssen e o veterano Brian D'Onley.

«Um grito ao telefone» conta-nos a odisseia de três fugitivos de uma cadeia, que conseguem roubar um carro e são perseguidos pela Polícia; porém, no caminho, têm um desastre com outro carro e caem num barranco da estrada.

Um escritor, acompanhado da esposa, depara com os feridos e leva-os para sua casa. Depois de os ter reconhecido como desertores, o casal vê-se em sérios embaraços para avisar a Polícia. Os intérpretes deste filme são: Howard Keel, James Donald e Valerie Hobson.— *Visor 22.*

## Coliseu

### O Circo das Maravilhas, hoje e todas as noites às 21.30, a preços populares, 5.ª feira, «matinée» às 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças até 10 anos

Continua a despertar grande interesse a companhia de circo que no Coliseu está levando àquela sala de espectáculos verdadeiras multidões. Todas as suas atracções conquistam um publico ávido de emoções e alegria. Um extraordinário programa com malabaristas, ciclistas, trapezistas, ciclistas equilibristas e saltadores de balança e duas parelhas de palhaços, constitui um espectáculo de boa alegria e emoção.

Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée» em que as crianças, até aos 10 anos, têm entrada gratuita.

**Nilla Pizzi, famosa cantora italiana, que hoje se estreia no Casino Estoril**

## A exposição histórica

(Continuação da página central)

cometimentos extraordinários, inconcebíveis quase na situação em que viviam.

Os pesados «Breguet», algumas vezes pacientemente reconstruídos pelos nossos hábeis mecanicos, sempre a braços com problemas de ordem material, mas possuidores de boa-vontade e excelente técnica, firmaram nome na História das viagens aéreas dos Portugueses. Voando para Macau ou para a Guiné, numa altura em que as tentativas aeronáuticas estavam positivamente na ordem do dia, impunham á justa admiração do Mundo a equipa de bravos realizadores com que Portugal contava, de tal sorte que na India, em 1924, o grande aviador Pelletier d'Osy que fazia o «raid» Paris-Tóquio, num explêndido avião, levou as mãos á cabeça ao ver que o nosso pobre aparelho ia a caminho de Macau... Pareceu-lhe, e era, uma aventura alucinante...

O aviador francês ficou perplexo ante a pobreza do material empregado em tal viagem. Tinham, porém, os nossos aviadores o facto como banal na sua vida de anseios, pois, anos antes, haviam sobrevoado o Atlantico em busca da Madeira, num outro «Breguet», pesado e deselegante, tão saturado de remendos que atingiu peso muito superior áquele que lhe estava atribuído...

Por todas as razões, e por esta também, a História da nossa Aviação é digna de ser lida com tempo e orgulho, pois os Portugueses voaram lendo os «Lusíadas» e realizaram criando escola.

Pode ser ainda que a próxima exposição concorra larga e decididamente, para a formação do Museu do Ar que o coronel Pinheiro Correia pediu nas colunas do «Diário de Lisboa», há uma vintena de anos, se bem nos lembra. Realizar esse objectivo é desejo que se nos afigura indiscutível — pois devemos erguer esse templo de glórias, principalmente depois da morte do insigne almirante Gago Coutinho, a figura mais alta da Aviação mundial.

Os organizadores confiam no povo. Ele com a sua presença no Palácio Galveias, com o orgulho suscitado nesse ambiente de glórias e heroísmos, evocador do passado da Aviação e ante a magnífica realidade científica, proclamada em 1922 pelos Portugueses e que mereceu as honras de todo o Mundo assombrado, sentirá que a criação do Museu do Ar em Portugal é uma necessidade imperiosa — uma necessidade e um dever, como tributo de gratidão em homenagem á memória dos bravos cavaleiros do ar e de todos os que ajudaram a escrever algumas das páginas mais brilhantes da História da Aviação em Portugal e no Mundo.

MÁRIO COSTA PINTO

## Reunião dos presidentes

### das casas regionais de Lisboa

Por iniciativa da direcção da Casa Regional de Ferreira do Zezere, realiza-se hoje, á noite, no salão nobre da Casa do Ribatejo, uma reunião dos presidentes das casas regionais de Lisboa, com o fim de se estudarem as bases da futura federação regionalista.

Para divulgar todas as actividades destas agremiações, a Rádio Voz de Lisboa passará a transmitir, todas as quartas-feiras, ás 11 horas, um programa radiofónico intitulado «A Voz das Casas Regionais».

# O PORTO pelo telefone

### Homenagem a um magistrado

PORTO, 27 — O sr. dr. Joaquim Marques de Sá Couto, que há anos exercia na sub-directoria da Polícia Judiciária desta cidade o lugar de inspector da 2.ª secção e que vai agora exercer o cargo de inspector-adjunto da Polícia de Coimbra, em cujos serviços vai superintender, ao agradecer ontem a homenagem que os seus subordinados lhe prestaram, fez larga referência á actuação da Imprensa, para cujos representantes teve palavras de muita simpatia.

A' noite, no Hotel Império, reuniram-se o sub-director, inspectores e altos funcionários, num jantar de homenagem ao sr. dr. Joaquim Marques de Sá Couto, e ao qual também assistiram o corregedor dr. Mário Valente Leal, antigo sub-director daquela Polícia, e o dr. Hermes dos Santos, professor da Faculdade de Economia e antigo inspector da sub-directoria da Polícia do Porto.

### Vítimas de intoxicação

Recolheu ao Hospital da Misericórdia a empregada de escritório Aida Irene Ferreira, de 22 anos, solteira, residente na Rua Egas Moniz, 103, que sofreu forte intoxicação medicamentosa. No mesmo hospital ficaram também internados os irmãos Alvaro e José Barbosa da Cunha, de 20 e 19 anos, respectivamente, moradores na Avenida da Boavista, 1211, que foram vítimas de intoxicação provocada por óxido carbono.

### Caiu e fracturou o crânio

Em Milheiros, Maia, quando seguia em bicicleta, estatelou-se no solo o operário Dionísio Rodrigues Alves, de 18 anos, solteiro, residente em S. Romão do Coronado. Deu entrada no Hospital da Misericórdia, por ter sofrido fractura do cranio.

### Sem carta de condução

Quando conduzia uma furgoneta, na Rua Firmeza, sem estar habilitado com a respectiva carta de condução, foi preso pela P. S. P. o electricista Luís Pereira da Fonseca, residente na Rua Padre José Pacheco do Monte, 208.

### Acidente de viação

De madrugada, quando se dirigiam para as suas residências, em Canelas, Gaia, montando bicicletas motorizadas, foram vítimas de acidente de viação os pedreiros Osório Lopes Barbosa, de 42 anos, casado, e José Barbosa, de 40, casado. Conduzidos ao Hospital da Misericórdia, o primeiro, depois de tratado, seguiu o seu destino, e o segundo recusou o internamento.

### Presos por roubo de bicicleta

Por terem roubado uma bicicleta, pertencente ao sr. Manuel Pereira da Cruz, foram presos, na Rua Chã, o marítimo Alfredo da Silva Matos Calado, residente na Rua da Banheira, 42, e José Ribeiro Caldas, sapateiro, morador na Rua dos Mercadores, 88.

### Atingido por uma trave

Com fractura do cranio, deu entrada, de madrugada, no Hospital da Misericórdia, o serralheiro mecanico Adão José Ferreira de Castro, de 17 anos, solteiro, domiciliado na Foz do Lousa, Gondomar, que foi atingido por uma trave.

### Preso por ameaças

Na Praça da Batalha foi preso pela P. S. P. o empregado comercial Manuel Pinto Correia, residente na Rua do Bonjardim, 672, 2.º, que ameaçou de morte, com uma navalha, o sr. Carlos da Silva Martins.

### Carteira desaparecida

O sr. José Teixeira da Silva, residente em Leça do Bálio, queixou-se á Polícia de que perdeu a sua carteira com alguns milhares de escudos e documentos.

### Falecimento

Numa casa de saude desta cidade, faleceu a sr.ª D. Lorna Alice Chamaneros Neto, de 24 anos,, natural do Canadá. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, no cemitério inglês, e está a cargo do armador Alberto Xavier.

## CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles elas... e os meninos».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A Revolta dos Cossacos».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Corações destroçados».
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Orfeu negro».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Querida Stefanie».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A revolta dos gladiadores».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Só ficou a saudade».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A mulher que sabia sofrer».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Balada Sangrenta».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A Vingança de Frankstein».

## Foi preso um larápio

### que actuava em Aveiro

AVEIRO, 27. — (Pelo telefone). — Foi preso pela secção de justiça da P. S. P. o ceramico Albano Lopes da Silva, natural da freguesia de Borba da Montanha e residente nesta cidade, que, após diversos interrogatórios, acabou por confessar ser o autor de dois assaltos ao estabelecimento da sr.ª D. Maria da Conceição Felix, na Rua do Carmo, praticados em Agosto e no mês corrente, de onde furtou diversos objectos de ouro, peças de roupa e considerável quantia em dinheiro.

O Albano confessou ainda que, durante o incêndio que se verificou na Ceramica Aveirense, onde trabalhava, se aproveitou da confusão para roubar algumas centenas de escudos e um par de sapatos, pertencentes a um companheiro de trabalho.

Foi organizado processo respectivo e entregue ao tribunal. Entretanto, as diligências prosseguem para identificar os possíveis cumplices do Albano.

## Necrologia

### D. Palmira de Oliveira

VISEU, 27 — Faleceu na sua casa de Cavernães, deste concelho, a sr.ª D. Palmira de Oliveira, de 69 anos, casada com o sr. Filipe Soares de Oliveira (Carregoso), proprietário e negociante de peixe, e mãe do industrial de automóveis desta praça, sr. Serafim Soares de Oliveira Carregoso.

### SUFRAGIOS

### D. Maria Fancelina de França Dória

Na igreja de Santo António do Estoril, celebra-se amanhã, ás 11 e 30, missa de sufrágio, comemorando o 7.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria Francelina de França Dória, mandada rezar por sua família.

### António Gomes Bebiano

Sufragando a alma do sr. António Gomes Bebiano, reza-se missa amanhã, ás 9 e 30, na igreja de Fátima, mandada rezar por sua viuva e filhos.

## O CENTENÁRIO

### da Fundação em Portugal da Sociedade de S. Vicente de Paulo

Na próxima sexta-feira, ás 21 e 15, na Sociedade de Geografia, o Chefe do Estado preside á sessão solene comemorativa do centenário da fundação em Portugal da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Serão oradores o prof. Pierre Chouard, presidente do conselho geral da Sociedade, e o prof. Luís de Pina.

## PIERRE PIGANIOL

### fala hoje no Pavilhão da F.I.P.

O delegado-geral para a investigação científica junto do primeiro-ministro da França, sr. Pierre Piganiol, que se encontra em Lisboa, fará hoje, ás 21 e 30, no Pavilhão da F. I. P., uma conferência subordinada ao tema «Química macromolecular e evolução dos plásticos».

## MODELOS DE PELES

Está marcada para o próximo dia 31, ás 16 e 30, no Hotel Ritz, a passagem de modelos de peles da Organização Estrela «M. L.».

# Carreiras aéreas

## Novo director comercial da T. W. A. em Portugal

Chegou a Lisboa, no avião da T. A. P., o sr. Robert H. Word, novo director comercial da T. W. A. em Portugal, que vem substituir naquele cargo o sr. Robert La Force, já nos Estados Unidos.

O sr. Robert H. Word, que exerceu diversas funções directivas da T. W. A. nos Estados Unidos e na Europa, é funcionário superior daquela companhia, que mantém carreiras regulares entre a América e a Europa, com escala pelo aeroporto de Lisboa, desde 1941 e possui larga experiência de aviação comercial.

Foi cumprimentado á chegada pelos srs. Geraldo Lorenzo, gerente, e Ribeiro Antunes, chefe dos serviços de tráfego da T. W. A. em Lisboa, e, durante esta semana, apresentará cumprimentos ao director-geral da Aeronáutica Civil e outras autoridades portuguesas de Aeronáutica.

ROBERT WORD

## Novas carreiras da B. O. A. C. com passagem por Lisboa

A British Overseas Airways Corporation, que durante largos anos explorou as carreiras entre Londres e a América do Sul, via Lisboa, inaugurará oficialmente, em 25 de Janeiro do próximo ano a linha aérea Londres-Madrid-Lisboa--Dakar-Recife-Rio de Janeiro-Buenos Aires-Santiago do Chile, com a frequência bissemanal e utilizando os modernos aviões de jacto «Comet IV».

Para tratar de problemas relacionados com a inauguração da referida linha, deslocaram-se á América do Sul, os srs. George Dadd e Roy Worwood, respectivamente, gerente de vendas para a América do Sul e chefe de promoções da B. O. A. C.

## A Pan Americana eliminou Lisboa de uma das suas rotas

A P. A. A., conforme haviamos noticiado, suspendeu três das suas carreiras entre os Estados Unidos e a África do Sul, com escala pelo aeroporto de Lisboa, mantendo, apenas uma linha semanal, entre Nova York e Accra, aos sábados, com escala por Lisboa, a partir de ontem.

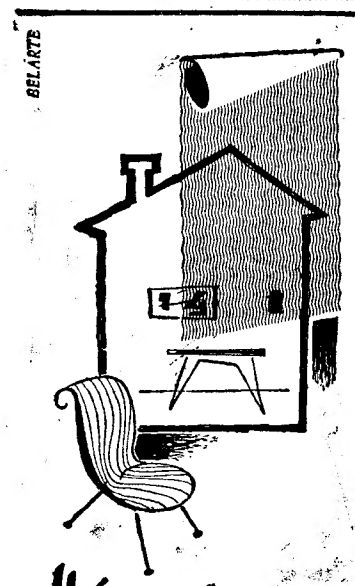
Quer dizer: a Pan American deixa de utilizar o aeroporto de Lisboa, em três voos para África e outros três, de regresso a Nova York. Aquela companhia mantém, porém, as suas três carreiras semanais entre Nova York-Barcelona-Nice e Roma, com escala pelo aeroporto de Lisboa.

## Jantar de homenagem

### ao inspector superior de obras públicas

O engenheiro inspector superior de obras publicas sr. Afonso Zuzarte de Mendonça vai, dentro de dias, atingir o limite de idade. Por esse motivo, uma comissão constituida pelos engs. Duarte Abecasis, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas; Manuel Rafael Amaro da Costa, director-geral dos Serviços Hidráulicos; António Carvalho Xerez, director-técnico da Hidro-Eléctrica do Zêzere, e Pedro Arsénio Nunes, director-geral do Porto de Lisboa, promove um jantar de homenagem áquele distinto técnico.

As inscrições para este jantar podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão organizadora.


Há mais Conforto
NUMA CASA FORRADA A PAPEL
A SOCIEDADE DE DECORAÇÕES
TEM UM SORTIDO INCOMPARÁVEL
Pª DOS RESTAURADORES, 19
TELEF. 25639
LISBOA


## AVISO

**Por este meio se comunica que está aberto concurso, entre os artistas que se submeterem ás prescrições do respectivo regulamento, para execução do distintivo do Instituto Nacional de Sangue.**

**O referido regulamento será fornecido aos interessados pela Secretaria do Instituto (Hospital de Santa Maria, Pisc 1), onde os trabalhos deverão ser entregues até ás 17 horas do dia 25 de Novembro.**

**O Director,**

a) **Abel Festas Cancella d'Abreu**

## Henrique Xaxier Carradinha

### FALECEU

Maria Celeste Pereira Carradinha e seus filhos, Fernando Henrique Pereira Xavier Carradinha e Maria Teresa Pereira Xavier Carradinha, Adosinda da Assunção Carradinha, Esequiel Xavier Carradinha, Alfredo Xavier Carradinha (ausente no Congo-Belga), João Xavier Carradinha, Maria Adosinda Xavier Carradinha, Gamito e José dos Santos Xavier Carradinha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, filho e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Associação dos Empregados no Comércio, Largo S. Cristovão, 5, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

## Maria da Conceição Serrão Franco

### FALECEU

**Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**PARTICIPAÇÃO E MISSA**

Sua família, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado dia 1, mandando rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 28, pelas 10,30 horas, na igrea de S. João de Deus. Agradece a todas as pessoas que queiram assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

# A enfermidade e saúde mental

(Continuação da página central)

de factores psicológicos, assim como de certas espécies de comportamento anti-social ora reconhecidas como manifestações de desequilíbrio mental.

A velha convicção fatalista de que as enfermidades mentais são inteiramente determinadas pela hereditariedade, e assim inevitáveis, cedeu ante as provas de que o meio ambiente também pode desempenhar um papel importante especialmente na infancia. Isso permite a adopção de ponto de vista mais óptimista e corrobora a verdade de que laços de família estreitos e estabilidade da estrutura social constituem a melhor salvaguarda contra a possibilidade de que mais tarde ocorram manifestações de perturbação mental.

Alega-se, com frequência, que os disturbios psiquiátricos são menos comuns nos países que não atingiram maior desenvolvimento económico. A alegação carece ainda de maiores provas estatísticas, mas pode afirmar-se com segurança que os riscos para a saude mental se fazem muito maiores entre os povos que atravessam fase de rápidas modificações sociais e económicas, assim como entre as populações flutuantes que resultam da melhoria dos meios de transporte e comunicação.

## Para uma total sanidade mental

Isso ocorreu, já nos países economicamente desenvolvidos e por certo tornar-se-á cada vez mais acentuado nas regiões que progridem em ritmo espectacularmente rápido.

Creio ser importante que todos os povos do Mundo abram os olhos para os factos da presente situação da higiene mental e suas causas adjacentes. É este um dos objectivos do Ano da Higiene Mental em 1960, que a Federação Mundial de Higiene Mental e suas sociedades-membros no Mundo inteiro patrocinam.

É este também o propósito da O. M. S., que assim oferece ponto de partida adequado, em todos os países, para uma cruzada ininterrupta visando a disseminar melhores conhecimentos dos problemas da higiene mental, assegurar melhor assistência ás pessoas mentalmente desajustadas e proporcionar melhores oportunidades para que as crianças cresçam mentalmente sadias.

DR. M. G. CANDAU

## UM SÁBIO ALEMÃO

### visitou a biblioteca do dr. Joaquim de Carvalho

FIGUEIRA DA FOZ, 27 — Vindo de Salamanca, em viagem de estudo por vários países, esteve nesta cidade o cientista alemão dr. Ernest Zinner, director do Observatório Astronómico de Bamberg, que visitou a Biblioteca-Museu, onde se inclui a valiosa livraria do saudoso dr. Joaquim de Carvalho, o eminente pensador, que foi dos mais ilustres mestres da Universidade de Coimbra.

# A casa de Bristol onde viveu Eça de Queiroz

(Continuação da 1.ª página)

como aquela em que o escritor viveu em New Castle, deve-se inteiramente ao esforço de Bertram R. Davis, grande entusiasta das coisas portuguesas, que ao assunto se dedicou com o maior interesse. Referindo-se largamente a «Yashni Lodge», o «The Western Daily Post», num artigo ilustrado com a gravura da casa, diz não haver duvidas de que se trata de facto da moradia em que Eça de Queiroz viveu, facto comprovado não só pelos documentos existentes em Bristol mas até por inteiramente corresponder ao desenho que dela fez o Conde de Ficalho, quando a visitou, em 1886. A fachada do edifício mantém as primitivas linhas — a tradicional traça arquitectónica entre o período georgiano e o neo-gótico vitoriano.

O artigo diz ainda: «Era certamente idílica a vida ali, tanto que levou um dos seus hóspedes — o conde de Arnoso — a escrever estas palavras: «Temos de reconhecer que há muitas coisas boas na Inglaterra, mas, entre elas, a melhor, a mais agradável é o encantador recanto de Portugal que aqui encontramos».

Os preparativos para a cerimónia do descerramento da lápida estão a ser feitos por um grupo de individualidades de que fazem parte o vice-consul de Portugal em Cardiff, Artur Simões Cascas; o *Comité* da Sociedade Cívica de Bristol; Bertram Davis e os actuais proprietários da moradia. — (A. N. I.).


DISCOS

As últimas novidades:

- UN TELEGRAMA
- I'LL BE SATISFIED
- GUARDA CHE LUNA
- ALL THE WAY
- SÓ VOCÊ

Visite a Secção de Discos da Casa
Custódio Cardoso Pereira & C.ª, Suc.
Rua do Carmo, 11

IGNIS
O FRIGORÍFICO DE LUXO A PREÇO POPULAR

5 Modelos de Sólida Construção e Impecável acabamento

MODELO 2125/S (125 LTS) ESC. 5.980$00
• 2150/S (150 » ) • 6.480$00
• 2160/S (160 » ) • 7.100$00
• 2200/S (200 » ) • 8.350$00
• 2230/S (230 » ) • 9.350$00

Preços excepcionais

Grandes facilidades de pagamento

- INTERIOR EM ESMALTE DE PORCELANA
- CONGELADOR DE GRANDE CAPACIDADE
- PORTA COM APROVEITAMENTO TOTAL
- GAVETA PARA CARNES • GAVETA PARA LEGUMES
- MANTEIGUEIRA • LUZ INTERNA AUTOMÁTICA
- UNIDADE SELADA DE GRANDE RENDIMENTO E PEQUENO CONSUMO

5 ANOS DE GARANTIA

Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Tel. 733111 (4 linhas) — LISBOA
Em Coimbra: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º — Telef. 25829
No Norte: M. SIMÕES JOR., LDA. — R. Santo António, 208
Telef. 25581 — PORTO

# BOLETIM DO DIA

## EFEMÉRIDES

*No dia 27 de Outubro de 1553 foi pelos calvinistas queimado o sábio espanhol Miguel Cervet.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorologico e fecho.

*Programa «A»* — A's 19: Passatempo musical; 19 e 30, A estrela da tarde; 19 e 50, Intervalo musical, pela pianista Laura Fontaine e conjunto; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Novidades musicais; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas; 21 e 30, Canções de Portugal; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23, O povo canta e dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

*Programa «B»* — A's 19: O drama musical «Wozzeck», de Alban Berg; 19 e 25, «Sonata n.º 1, em dó maior, op. 24», de Weber; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas interpretações da versão para piano de «Petrouchka», de Igor Stravinsky, por Marcelle Meyer e Alfred Brendel; 20 e 35, Canções, de Maurice Ravel, 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfonica do Porto. No intervalo: Conversando com o rev. dr. Paulo Durão; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30, Cantares de Espanha; 18 e 45, Brasil; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 35, Cançonetas; 21, Orquestras; 21 e 30, Conjuntos, humor e fantasia; 21 e 45, Salve-se quem souber; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Conjuntos; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Noticiário; 2, fecho.

*Estação de Miramar* — A's 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 35, Ritmos de baile; 19, e 45, Intermédio musical; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Palestra de segurança; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados, da Toca; 23 e 45, América Latina; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e benção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, Letiura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Entre nuvens e canções; 19 e 45, Palestra, pelo inspector António Leal; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, As ultimas novidades; 21 e 45, Ritmos em contraste; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 20, Musica escolhida; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e canções, em selecção; 23 e 20, Orquestras modernas; 23 e 35, vozes romanticas.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, tele-jornal; 20 e 50, programa do Porto: filme «O Castelo da Feira» e recital de piano por Eurico Tomás de Lima; 21 e 25, charlas linguisticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 45, o fime «O morto voltou», com John Beal e Trudy Marshall; 22 e 55 tele-jornal.

## HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 28 — 0 e 13 (3m,57); 12 e 30 (3m,77). Dia 29 — 1 e 5 (3m,32); 13 e 20 (3m,99).

BAIXA-MAR

Dia 27 — 17 e 40 (1m,44). Dia 28 — 5 e 57 (1m,43); 18 e 30 (1m,18). Dia 29 — 6 e 46 (1m,16); 19 e 14 (0m,55).

## CONFERÊNCIAS

Na Casa do Alentejo, pelo sr. dr. Francisco Xavier Santos, procurador do conselho-geral do Grémio dos Industriais de Panificação, ás 21 horas.

## CONCERTOS

No Instituto Britanico, ás 18 e 30, primeiro recital de musica gravada da época, que inclui a ópera completa de Purcell, «Dido and Aeneas».

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332. Neoterápia — Campo Grande, 138. Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A. Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A. Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642; Arga, Lda — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha). Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65. Tel. 45048; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação. Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila 25. Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Busil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel 841912; Laboratorio Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31. Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel 49479; Imparcial — Rua General Taborda 28. Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119. Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16. Tel 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72. Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92. Tel. 24166 — A —.

## CARTAZ DO DIA

TIVOLI — A's 21 e 45 «Protocolo».
NACIONAL — A's 21 e 45 — «O lugre».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Lucy Crown».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».
CAPITÓLIO — A's 21 e 45 — «Gimba».
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.
S. LUIS — «Deus sabe quanto amei».
S. JORGE — «Os olhos da testemunha».
IMPÉRIO — «A Revolta dos Cossacos».
EDEN — «Amor e boxe».
POLITEAMA — «Capitão Paul Jones».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «Deus sabe quanto amei».
CONDES — «Os dez mandamentos».
ROMA — «Voltou a avó Isabel».
AVIS — «Eddie, o sedutor».
OLIMPIA — «A fuga de Red Rock».
RESTELO — «Entrevista com o medo».
PROMOTORA — «Pão, amor e Andaluzia».
JARDIM — «Furia de amor».
IDEAL — «O ferroviário».
S. JOSÉ (Sacavem) — «O teatro do crime».
CAMPOLIDE — «Encontro inesperado».

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 950$00 | 949$50 | 950$50 |
| Cons. 3 % T. 10 | 981$00 | 980$00 | 981$50 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 | 1.016$00 | 1.015$00 | 1.016$00 |
| Centenárias 4 % 1940 | 2.219$00 | 2.219$00 | 2.220$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.007$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.005$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.005$00 | — |
| Externo 1.ª série | 1.380$00 | 1.375$00 | 1.385$00 |
| Ext. 1.ª série car. | — | 1.375$00 | 1.385$00 |
| Externo 2.ª série | 1.380$00 | 1.375$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. | — | 1.375$00 | — |
| Externo 3.ª série | 1.435$00 | 1.430$00 | 1.440$00 |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.435$00 | — |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 207$00 | 209$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | 510$00 | — |
| Norte de Portugal 5% | 108$00 | 107$00 | 109$00 |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 955$00 | 953$00 | — |
| Gás Elect. 4 % | — | 970$00 | — |
| Gás Elect. 4 1/2 % | — | 1.005$00 | — |
| Gás Elect. 5 % | — | 1.018$00 | — |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 87$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | 101$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | 101$00 | — |
| Metropolitano | 1.014$00 | 1.013$00 | 1.015$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo | — | 480$00 | 485$00 |
| Angola | — | 685$00 | 715$00 |
| Espirito Santo | — | 8.700$00 | 8.800$00 |
| Lisboa & Açores | — | 2.500$00 | 2.600$00 |
| Portugal | — | — | 2.750$00 |
| Ultramarino | 1.800$00 | 1.780$00 | 1.810$00 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial | — | 480$00 | 500$00 |
| Soberana | — | 1.350$00 | — |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | — | 1.435$00 | 1.445$00 |
| Ag. das Neves | — | — | — |
| Agric. Colonial | — | 600$00 | 625$00 |
| Açucar de Angola | 1.740$00 | 1.730$00 | 1.745$00 |
| Boror | — | 315$00 | 320$00 |
| Cabinda | — | — | — |
| Cadá | — | 2.860$00 | 2.950$00 |
| Colonial do Buzi | 231$00 | 231$00 | 232$00 |

| C.as Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Ilha do Principe | — | — | 1.550$00 |
| Incomati | — | — | — |
| Moçambique | 129$00 | 129$00 | 130$00 |
| Zambézia | 125$00 | 124$50 | 125$50 |
| Diamantes T 100 | 769$00 | 768$00 | 770$00 |
| Lobito T 10 | 1.300$00 | 1.300$00 | 1.305$00 |
| **C.as Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo | — | — | — |
| Cimentos Leiria | — | 500$00 | 520$00 |
| Crédito Predial | 51$10 | 51$10 | 51$30 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | 434$00 | 433$00 | 435$00 |
| Nacional Navegação | — | 1.275$00 | — |
| Colonial Navegação | 950$00 | 945$00 | 955$00 |
| Port. de Celulose | 2.600$00 | 2.590$00 | 2.610$00 |
| Portuguesa de Pesca | — | 1.350$00 | 1.380$00 |
| Port de Tabacos | 282$00 | 281$00 | 283$00 |
| Tabacos de Portugal | — | — | — |
| Sacor | — | 3.720$00 | 3.800$00 |
| **Aguas Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | 300$00 | 298$00 | 30500 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | — | — |
| Elect. das eBiras | 1.260$00 | 1.250$00 | 1.260$00 |
| Gás e Electricidade | 309$50 | 309$00 | 309$50 |
| H. Alto Alentejo | 139$00 | 138$50 | 139$50 |
| H. E. Cávado | — | 1.245$00 | 1.255$00 |
| H. E. Zêzere | 1.240$00 | 1.235$00 | 1.245$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.379$00 | 1.379$00 | 1.380$00 |
| União Elect. Port. | 178$50 | 178$00 | 179$00 |

**Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros**

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 77$70 | 79$20 |
| Alemanha | 6$78 | 6$93 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 50 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina | $33 | $37 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $56 | $57.5 |
| Brasil | $15.5 | $17,5 |
| Canadá | 29$70 | 30$20 |
| Congo Belga | $55.5 | $57 |
| Dinamarca | 4$00 | 4$30 |
| Espanha | $46.5 | $48 |
| França | $05.7 | $05.85 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 80$00 | 81$20 |
| Itália | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos | $05,2 | $05,7 |
| Noruega | 3$85 | 4$15 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suiça | 6$56 | 6$68 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (libra) | 265$00 | 275$00 |
| Portugal — Barra | 32$60 | 33$00 |
| Portugal — Barra Fino | 32$90 | 33$40 |


**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

**BURNAY, LDA.**
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito


## ENGENHEIRO JOAQUIM CABRAL DE SAMPAIO

## FALECEU

Rui Cabral de Sampaio e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a alma do seu saudoso pai e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 11 horas, saindo da Capela dos Anjos em Algés, para o cemitério de Carnaxide.

TRATA AGÊNCIA MACHADO DA COSTA

## A representação de Portugal e do Brasil nas comemorações do centenário de Zamenhof

A página literária do «Diário de Lisboa», no passado dia 15, despertou grande interesse e satisfação nos esperantistas portugueses, tão injustamente votados a um inexplicável ostracismo. Nessa página figuravam dois dos mais ilustres patronos das comemorações, que o Mundo celebra, do centenário do dr. Luís Lázaro Zamenhof, criador da lingua universal Esperanto: o presidente Kubitschek de Oliveira e o escritor Ferreira de Castro.

A pedido do sr. José Antunes, da Associação Universal de Esperanto e da comissão organizadora das comemorações, o ilustre romancista de «A Selva» acedeu a enfileirar no numero de altas individualidades de todo o Mundo e entre as quais não se quis que Portugal deixasse de estar representado.

Antigos presidentes da Republica, como Vincent Auriol e Enrico Celio; presidentes de ministério, como Gaston Eyskens (Bélgica), Józef Cyrankiewicz (Polónia), Walter Nash (Nova Zelandia), ministros da Educação, como Birger Bergersen (Noruega), Wladislaw Bienkowski (Polónia), W. Dahanayaka (Ceilão), R. Eddenman (Suécia), Jorgen Jorgesen (Dinamarca), dr. Clóvis Salgado (Brasil), coronel Marco Aurélio (Guatemala), professores universitários, prémios Nobel, académicos, escritores, etc., cooperam na homenagem universal, que culminará, em 15 de Dezembro, com as mais altas solenidades.

O Brasil tem uma notável representação, que inclui o cardeal D. Jaime de Barros Camara, os drs. José Carlos de Macedo Soares, Maurício de Medeiros, Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, Pedro Calmon, Octávio Mangabeira, José Mata Gavídia, o general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, o presidente da Sociedade de Geografia do Brasil e Herbert Moses, presidente da Associação da Imprensa, etc.

Por intermédio do «Diário de Lisboa» o sr. José Antunes sauda o ilustre embaixador dr. Francisco Negrão de Lima, um dos notáveis do país irmão, que patrocina as comemorações, e a quem os esperantistas portugueses também manifestam a sua gratidão.

# A comunicação do secretário de Estado do Comércio

(Continuação da 1.ª página)

«Cumpre-nos hoje trazer a público, na inteireza da sua verdade, o problema do abastecimento do País em bacalhau, produto que ocupa na dieta alimentar e no gosto de todos nós posição de tão grande relevancia. Nos dois ultimos meses tem-se sentido por todo o País falta de bacalhau. Manda a verdade dizer que esta carência é devida, em grande parte, ao facto de não estarem a ser lançadas no mercado as quantidades que normalmente ele consome. De facto no trimestre Julho-Setembro de 1958 o País consumiu 15.422 toneladas de bacalhau, ao passo que em igual trimestre deste ano apenas foi possível lançar no mercado 10.199 toneladas ou seja cerca de menos 4 mil toneladas que no ano

Embora considerável esta diferença, não há duvida também que ela por si só não justifica toda a perturbação que se verifica no consumo nem o facto de, em muitas zonas, — no geral as mais necessitadas — o bacalhau ter chegado a desaparecer das lojas.

## A atitude condenável de alguns comerciantes

A' menor quantidade de bacalhau lançado no consumo ter-se-á como sempre acontece, juntado a atitude de alguns comerciantes que na mira de melhor preço dizem não ter mercadoria para vender e, intervelo sobretudo, a sofreguidão de certos consumidores — aqueles a quem não faz diferença empatar umas centenas de escudos e que por isso mesmo são os que mais fácilmente poderiam desistir do bacalhau e adquirirem outros géneros — que, perante a convicção da falta de bacalhau e da subida de preço dicidiram transformar-se em armazenistas para uso próprio. E assim é que a ultima partida de bacalhau lançada no mercado e que em outras circunstancias daria para cerca de três semanas de consumo normal foi esgotada em menos de três dias.

Esta atitude de muitos consumidores, por mais lamentável que seja, não pode ser impedida quando se vive em regime de inteira liberdade de abastecimento: toda a medalha tem o seu reverso!

A solução — quando possível — está só em evitar que faltem os produtos ou se crie a convicção de que eles vão faltar ou subir.

Neste particular a informação quando no interese do consumidor começa a fazer-se eco das faltas sentidas, aqui ou ali provoca, no geral, resultados opostos aos que, na melhor das intenções, tem em vista com a publicação dessas notícias: as soluções de continuidade no abastecimento, que poderiam ser localizadas, generalizam-se então, uma vez que a corrida á formação de reservas dos géneros que se diz irem faltar começa a fazer-se em todo o País. Esta, a lição prática dos factos.

Daqui o apelo que se faz sobretudo á Imprensa, para que se dirija a esta Secretaria de Estado ao obter os esclarecimentos que considere necessários antes de publicar as suas notícias ou de fazer os seus comentários e críticas a problemas do abastecimento que, pela sua natureza, sejam particular e imediatamente sensíveis ás reacções daquele mesmo publico consumidor que tanto o Governo como a Imprensa desejam servir.

## A nossa frota de pesca e as necessidades do mercado

Depois do esforço feito pelos armadores apoiados pela organização corporativa e de coordenação da pesca, passamos a dispor de uma frota cuja capacidade permite abastecer cerca de 90 por cento das necessidades do consumo nacional que são hoje da ordem das 72 mil toneladas anuais.

A seguir a anos de pesca excelente que permitiram á nossa frota aproveitar integralmente e, mesmo, transportar mais que a capacidade prevista, aconteceu que foi muito má a campanha do ano passado: os nossos navios não conseguiram pescar mais do que umas escassas três quartas partes da sua capacidade de carga.

Este o primeiro facto decisivo e que não pode ser dominado, nem pelo Governo, nem pelos armadores, nem pelos pescadores por mais que labutassem.

O segundo factor com influência decisiva na actual crise de abastecimento também se situa fora das possibilidades de domínio do Governo: referimo-nos á importação.

Apesar do desenvolvimento da frota nacional, Portugal pode considerar-se hoje o maior comprador mundial de bacalhau salgado, seco e verde. *E podemos afirmar que, este ano, adquirimos oportunamente aos países fornecedores todas as quantidades de bacalhau que estes tinham disponíveis.* Renunciámos apenas a uma ou outra pequena partida isolada que em nada resolveria os nossos problemas e que, a adquirir-se aos preços oferecidos, faria do bacalhau um produto de luxo.

Todavia, apesar de termos esgotado as possibilidades que a importação nos ofereceu, não conseguimos comprar as quantidades necessárias ao nosso abastecimento normal.

Os motivos desta situação são dois: o primeiro e o de menor monta foi o de as frotas estrangeiras haverem tido também um mau ano de pesca; o segundo e mais preocupante reside no facto recente de os armadores estrangeiros terem práticamente desistido da tradicional preparação de bacalhau salgado e estarem a dirigir-se para a filetagem e congelação do bacalhau fresco, o que lhes permite ganhos muito maiores.

E como esta viragem na comercialização do bacalhau tende a firmar-se cada vez mais, deveremos ter por assente que, no futuro, os centros estrangeiros só venderão seco ou em verde o bacalhau que não puderem filetar e congelar.

A esta alteração das condições de fornecimento do bacalhau estrangeiro veio juntar-se, este ano, um outro facto e este de ordem nacional: se a pesca do ano findo foi má, a de este ano tem que considerar-se desastrosa, dado que os nossos navios no seu conjunto trarão pouco mais de metade — cerca de 60 % — da sua capacidade. E acresceu a isto que, na esperança de pescarem mais alguma coisa, prolongaram o período de pesca pelo que, ao contrário dos anos anteriores, não temos ainda nesta altura, quantidades substanciais de bacalhau seco para lançar no mercado.

## A normalidade de abastecimento ficará assegurada dentro de semanas

Daí, que só depois de meados de Novembro se possa assegurar o normal abastecimento do País. Mas esperamos firmemente que dentro de semanas essa normalidade fique assegurada assim como tomámos já todas as disposições para, na época própria, adquirir no estrangeiro quando esteja disponível para venda em condições de preço aceitáveis. Até agora, porém, as ofertas dos nossos fornecedores habituais estão a ser feitas, sem indicação de qualidade, e a preços muito superiores aos do ano findo.

Este estado de coisas leva a uma conclusão que pela sua importancia merece de todos nós a maior ponderação: no futuro, se quisermos continuar a consumir bacalhau relativamente barato não poderemos contar senão com as quantidades pescadas pela frota nacional; a importação virá colmatar brechas no abastecimento publico, mas apenas dentro de limites cada vez mais apertados e cada vez mais instáveis.

Esta recente evolução da industria estrangeira na preparação do bacalhau conduz-nos necessariamente a esta dupla atitude:

*a*) Criar se possível as condições que permitam um aumento de capacidade da nossa frota de pesca e a sua máxima utilização.

*b*) Rever urgentemente o esquema de abastecimento do País em peixe fresco, de modo que não só as zonas do litoral mas também e progressivamente o interior do País possam dispor do produto a preços acessíveis.

O Estado, através da organização corporativa e de coordenação do sector do bacalhau deu nestes ultimos 25 anos apoio decidido aos armadores. Os resultados da colaboração do Estado com a iniciativa privada revelam-se ao ponderar estes numeros: em 1935 a capacidade da frota era de 9000 toneladas; em 1959 é de 65 000 toneladas.

Apesar disto, há que pedir ainda um novo e rápido esforço a este sector. A par de problemas de estrutura cuja solução está já a ser encarada importa agora considerar apenas o problema do preço do bacalhau, por ser ele que mais directa e imediatamente pode influenciar o volume de pesca na próxima campanha e por ser, também, factor decisivo de outras e prementes soluções.

Foram fixados na campanha de 1947-48 os preços por que actualmente se vende o bacalhau nacional. Apesar do aumento constante dos encargos verificados de então para cá e da elevação geral dos preços, pode afirmar-se que a bondade da pesca permitiu á industria, durante os ultimos anos, suportar a elevação desses encargos e ver satisfatoriamente remunerados os seus capitais.

Foram justamente as grandes quantidades de pesca que permitiram ao Governo manter os preços do bacalhau, apesar dos pedidos da industria para que esses preços fossem revistos por forma a terem em conta as elevações que, de 1948 para cá, se verificaram nas soldadas, no isco, e nas demais componentes do custo do armamento e no da construção e manutenção dos navios.

Ora e ao contrário do que vinha sucedendo, a campanha do ano findo foi muito má: no conjunto, a frota não conseguiu carregar mais de 3/4 da sua capacidade E este ano não chegará a 2/3 apesar de ter prolongado o período de pesca até ao limite extremo.

Nestas circunstancias, se o preço do bacalhau não fosse aumentado, correr-se-ia o risco de colocar algumas empresas em situação de emergência e poder-se-ia assistir na medida em que a viscosidade deste investimento o não impedisse, a uma deslocação de capitais de pesca para sectores onde fossem mais bem remunerados.

Para além dos problemas económicos e sociais que daí adviriam no tocante ao emprego nos estaleiros e na pesca, o próprio consumidor nada ganharia com esta situação, uma vez que, dentro de muito pouco tempo, não teria bacalhau nas quantidades que deseja e teria que pagar o pouco que houvesse a preço muito alto.

Perante a necessidade de elevar os preços do bacalhau, pôs-se a esta Secretaria de Estado a questão de saber até onde deveria ir esse aumento.

Porque deve ser de conta do empresário o risco dos anos bons e maus, entendeu-se que o aumento a conceder aos armadores deveria corresponder apenas e só áquele que se verificou no custo do armamento dos navios.

Foram tomados como pontos de referência a campanha de 1951/52 e a campanha de 1957/58, embora se deva reconhecer que, do ano findo para cá, se verificaram já agravamentos, nomeadamente nas soldadas, que não serão tomados em conta, até porque não podem ainda estar feitas as contas da campanha em curso.

Num apuramento rigoroso, feito pela Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, ouvido o Grémio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhou, verificou-se uma elevação de encargos da ordem dos 65 mil contos para o armamento dos navios. E' deste montante, e só dele, que a industria de pesca será ressarcida».

Tem a Secretaria de Estado do Comércio afirmado repetidas vezes que não serão feitos aumentos de preço ao consumidor senão depois de se haver procedido á supressão possível dos encargos que pesam sobre a produção e a comercialização dos produtos.

E, a este respeito, o Governo publicou, em 2 de Junho ultimo, o decreto-lei n.º 42 294 que concede ao Secretário de Estado do Comércio os necessários poderes para redução de certos encargos que oneram a produção e o comércio de certos produtos, quando essa redução seja possível e aconselhável, e foram-lhe ainda concedidos poderes para rever as normas em vigor por forma a que seja garantida a mais perfeita igualdade de posições de todas as empresas e, a estas, a máxima liberdade de movimentos, consentanea com a disciplina indispensável á regularidade da actividade comercial e á defesa do consumidor. Os encargos e as normas que agora vão alterar-se permitiram, como adiante, mais uma vez, se acentuará, erguer uma organização que, por sua vez, foi capaz de erguer e sustentar um enorme esforço de renovação económica, social e moral de pesca de bacalhau e permitiu, ainda, garantir ao País a possibilidade de ter até agora comido e continuar a comer bacalhau, hoje, o mais barato do Mundo. Mas porque a obra está feita e agora só há que continuá-la, pode a orientação de supressão de encargos a que atrás me referi, concretizar-se no sector do bacalhau, por forma inequívoca, do modo seguinte:

I — Supressão ou suspensão de encargos:

a) E' suprimida a taxa para o Grémio dos Armazenistas de Mercearia no valor de 40$00 por tonelada donde resultará uma diminuição total de encargos da ordem dos 2 500 contos;

b) Foram já suprimidas as taxas para a Bolsa de Mercadorias no valor de 36$67 por tonelada donde, no total do bacalhau — 1 430 contos;

c) E' suprimido o Fundo de protecção ao armamento que corresponde a 33$33 por tonelada e a 1 300 contos no total da pesca.

Para que essa supressão seja possível é necessário libertar os armadores do pagamento do navio apoio «Gil Eanes». E, por isso, o Governo decide que a Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau assuma por inteiro, as obrigações que até aqui lhes cabiam, no valor de 16 000 contos;

d) A partir da próxima campanha — 1960-61 — será suspenso o pagamento aos armadores dos «deficits» da pesca pelo que se suspende a cobrança para o respectivo Fundo, que é de 166$67 por tonelada, o que dá cerca de 6 500 contos no conjunto da pesca. E o Fundo de Abastecimento, em regularização geral de contas com o Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, tomará a seu cargo o pagamento que os armadores deveriam fazer, referente á campanha em curso;

e) E' igualmente suspensa a taxa de 28$57 por tonelada que o Grémio dos Armadores cobra para os centros de estudos de fomento e protecção da pesca no valor total de 1 114 contos.

*f*) E' suprimido o encargo para o Fundo de compensação de soldadas no valor de 4680 contos;

*g*) É abolido o desconto de 1 % nas transacções a pronto pagamento de que resultará um benefício de 4508 contos.

Fácil é reparar que todas estas taxas e encargos têm uma incidência muito pequena no preço de 1 quilo de bacalhau. No seu conjunto todas elas não chegam a $50 por quilo. E devo repetir que foi devido a estas cobranças que se pôde realizar em grande parte a obra de fomento e de assistência que é indiscutível neste sector.

Pensa-se sòmente que, neste momento de emergência e dado que uma parte dos progressos estão já consolidados é chegada a altura de aliviar temporária ou definitivamente o consumidor, deste encargo. E isto tanto mais que neste caso particular a grande quantidade de bacalhau transaccionada no País permite que uma redução de alguns centavos por quilo atinja no conjunto das transacções um montante assaz importante — de 22 000 contos por ano.

O sr. dr. Correia de Oliveira anunciou por fim que estão a elaborar-se diplomas no sentido de reprimir, com vigor, os requisitos técnicos económicos e financeiros que importadores e armazenistas devem preencher. Vai normalizar-se a classificação dos tipos de bacalhau. Desta medida resulta um benefício para a industria de cerca de 8 400 contos.

Nestas condições, as economias que se obtêm atingem um total de 30 500 contos. Faltam pois 35 mil contos para cobrir a compensação de 65 mil contos a conceder á industria da pesca. Estes 35 000 contos só podem obter-se por uma valorização do produto da pesca. Mas deve notar-se e por forma de clareza indiscutível que o que se pagará a mais á industria não terá este ano qualquer repercussão nos preços de venda de bacalhau ao publico, que continuarão a ser os que estão em vigor.

E entendeu-se não fazer qualquer elevação dos preços a pagar pelo consumidor pelos seguintes motivos: Já este ano houve a necessidade de rectificar preços de outros produtos alimentares.

Por outro lado, a preocupação de assegurarmos a máxima estabilidade do custo da vida compatível com as realidades, leva-nos a procurar não proceder a aumentos sem tentarmos simultaneamente fornecer ao consumidor outros produtos que possam substituir aqueles que encarecem.

Ora a substituição do bacalhau só pode fazer-se por peixe fresco.

Apesar de esta Secretaria de Estado ter sido informada pelos organismos corporativos da pesca de que a lota de peixe disporá durante este Inverno das quantidades necessárias ao consumo, há muito ainda a fazer para melhorar as actuais condições de distribuição e preço do peixe fresco.

Por isso, vão os serviços competentes estabelecer e começar a executar um plano que altere definitivamente as condições em que o peixe é comercializado nos grandes centros do litoral e permita que o abastecimento do interior do País neste produto se faça em condições de normalidade e a preço acessível.

Tudo parece indicar que, de momento, o mais agudo problema é o dos métodos de comercialização, uma vez que dispomos de uma frota com capacidade para pescar quantidades suficientes de peixe a preço compatível com o poder de compra do consumidor.

Há, pois, que atacar o problema com decisão; e contamos com a colaboração do publico, dado que é na defesa dos seus legítimos interesses que terão de alterar-se os hábitos e disciplinar-se os interesses dos intermediários que hoje têm nas suas mãos o fornecimento do peixe ao consumidor.

Estas razões levam o Governo, ouvida a Comissão de Coordenação Económica pela sua Subcomissão de Abastecimento e Preços e a Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau a decidir que o consumidor não sofra este ano o aumento do preço do bacalhau. E será a Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau quem suportará a totalidade dos encargos, por força dos saldos que oportuna e prudentemente arrecadou para serem devolvidos ao consumidor quando e pela forma considerada mais conveniente.

É este mais um facto a evidenciar a eficiência deste organismo que tantos e tão relevantes serviços tem prestado e que prestará agora mais um, entregando ao consumidor o que dele cobrou e que cautelosamente soube administrar.

Teremos, a partir de Novembro, o País abastecido de bacalhau aos preços que hoje estão em vigor. Para tanto o encargo da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau será de cerca de 63 500 contos.

Porque já sabemos que, de certo, só poderemos comer o bacalhau que formos capazes de pescar, esperemos que a próxima campanha não seja de desgraça como o foram as duas ultimas, porque disso depende fundamentalmente o abastecimento do País e da fortuna da pesca não pode o Governo decidir.»

MON CAHIER DE FRANÇAIS

GRAMÁTICA PRÁTICA DA LÍNGUA FRANCESA
EXERCÍCIOS DE CONVERSAÇÃO E COMPOSIÇÃO
Por FERRAZ FRANCO, prof. efectivo do Liceu Camões

9.ª EDIÇÃO REMODELADA E AMPLIADA
À venda nas livrarias

Distribuidores:
Porto Editora — Porto e Empresa L. Fluminense — Lisboa